GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feyra 6 de Julho de 1724.

INGRIA.

Petriſburgo 16. de Mayo.

POR hum Expreſſo chegado de Moſcow ſe tem a noticia de haver o
noſſo Emperador feito a ſua entrada publica naquella Capital, com
menos magnificencia, que o anno paſſado; querendo que todas as
preparações, que ſe tinhaõ feito para a ceremonia do ſeu recebi-
mento, ſe reſervaſſem para o dia da coroaçaõ da Emperatriz ſua Eſ-
poſa, a qual ſe fez em 7. do corrente, com a mais mageſtoſa pom-
pa, que nunca ſe vio neſte paiz. Ainda naõ chegou relaçaõ indivi-
dual deſte acto; mas por alguns aviſos particulares ſe ſabe,, Que
,, na meſma manhãa de 7. ſe ajuntaraõ no Palacio de Cremelin, on-
,, de Suas Mageſtades Imperiaes, ſe achaõ habitantes, todos os Eſtados deſte Imperio, a
,, ſaber o Clero, Principes, Boyares, Condes, Senhores de terras, Nobreza grande, e Me-
,, nor; os quaes todos entraraõ pela ordem, que lhe eſtava preſcripta em huma liſta, to-
,, maraõ os lugares, que nella ſe lhes apontavaõ; e logo por ordem de Sua Mag. Imp. ſe
,, lhes apreſentou grande quantidade de refreſcos de todas as ſortes, tocandoſe atabales, e
,, trombetas a cada ſaude que ſe bebia; que pelas dez horas ſe começaraõ a fazer deſcargas
,, de artelharia, que duraraõ até às 11. em que entrára o Conde de Goloiskin, Graõ
,, Chanceller do Imperio na Sala, em que ſe achavaõ juntos os ditos Eſtados; e lhes fez
,, huma pratica muy eloquente, a qual em ſumma continha, que havendo os Eſtados da
,, Ruſſia reconhecido, e coroado no anno antecedente ao muito Alto, e muito Poderoſo
,, Senhor Pedro Aleixes, ſeu Soberano, por primeiro Emperador da grande, e pequena
,, Ruſſia, eſperava S. Mag. Imp. que ninguem ſe opporia ao deſignio, que tinha formado
,, de fazer Coroar tambem por Emperatriz a ſua Eſpoſa, que em todas as occaſioens ſe
,, tinha aſſignalado com o ſeu heroyco valor, e padecido com a mayor conſtancia tantas
,, fadigas, e incommodidades, principalmente no campo de Pruth, &c. Que alguns dos De-
,, putados reſponderaõ que todo o Imperio da Ruſſia deſejava havia muito tempo ver ador-
,, nada com a Coroa Imperial a eſpoſa do ſeu Soberano; e que o Graõ Chanceller com eſ-
,, ta repoſta, ſe retirara a dar parte deſtas duas diſpoſições a Suas Mageſtades Imperiaes.

,, Que pelo meyo dia dera o Emperador a maõ à Emperatriz, e a acompanhara até ao
,, coche de eſtado, que era de extraordinaria magnificencia, coberto todo de chapas de ouro,

,, e prata macissa, em que estava engastado hũ tão numero de pedras preciosas, que naõ po-
,, dia segurarse a vista no brilhante dellas; que o Duque de Hollacia hia no segundo co-
,, che com huma das Princezas Imperiaes; que se seguia o Principe Imperial no terceiro
,, com o Principe de Hassia-Homburgo mais velho; e no quarto o Principe seu irmaõ com
,, o Conde de Gollofskin, Graõ Chanceller do Imperio, que todos os mais coches des-
,, tinados para os Deputados dos Estados, Principes, e Senhores se seguiaõ por ordem nos
,, lugares, que lhes tocavaõ segundo as etiquetas da Corte: que o coche da Emperatriz hia
,, rodeado de Pagens, de vinte Camaristas, e de hum grande numero de Condes; que es-
,, te numeroso, e magnifico cortejo hia precedido dos Cavalleiros da guarda Imp. e segui-
,, do de hũ Esquadraõ de coiraças do Principe de Galleczin, que entraraõ na Igreja Cathe-
,, dral, onde senaõ admittiraõ mais que as pessoas, que haviaõ sido convidadas; e que para
,, evitar toda a desordem se havia mandado pôr hum Regimento de Cavallaria, e outro de
,, Infantaria ao redor da Igreja, e se fecharaõ as portas della atè as tres horas e meya, em
,, que se acabou o acto.

,, Que voltando Suas Magestades Imperiaes ao Paço se puzeraõ à mesa, e se repartiraõ
,, por outras varias todas as pessoas, que assistiraõ a esta ceremonia, e alli se detiveraõ atè
,, às sete horas da tarde, tocando as trombetas, e atabales, como pela manhãa a todas as
,, saudes; que algumas horas depois se fizera hum excellente artificio de fogo, e se acabára
,, a festividade daquelle dia com hum grande baile, que durára muytas horas da noite; que
,, a Emperatriz conservára na cabeça a Coroa, que o Emperador lhe tinha posto na Igreja,
,, atè o instante em que se recolheo ao seu quarto.

,, Que no dia seguinte concorrèraõ todos a beijar a maõ à mesma Senhora, dandolhe
,, os parabens da sua coroaçaõ; que no mesmo dia houvera mesa publica em palacio, e que
,, as festas se haviaõ continuar atè dez, que era o dia em que cumpre annos o Duque de
,, Hollacia, o qual dizem se hade celebrar muy sumptuosamente; que este Principe fizera
,, levantar defronte do seu palacio hum arco de triunfo muyto magnifico, adornado de
,, estatuas, e pinturas, applicadas à gloria desta funçaõ; que no dia da coroaçaõ, e no se-
,, guinte se deraõ ao povo quatro bois assados, e dez toneis de vinho branco, e vermelho.
Esta noticia foy celebrada nesta Cidade pela Princeza Natalia com hum grande banquete,
que deu a todos os Senhores, e Damas, que aqui ficáraõ, com tres salvas de artelharia, e
outros grandes festejos.

Entende-se que o Emperador antes de voltar de Moscow declarará o casamento do Du-
que de Hollacia com a Princeza sua filha, e communicará aos Estados, que alli se achaõ
juntos, o seu intento sobre a successaõ da sua Coroa. Suas Magestades Imperiaes partiráõ
dentro de quinze dias para esta Cidade, porque o Emperador determina embarcarse na sua
Armada, que este veraõ hade ir ao mar Balthico, a qual como ja se disse se comporá de
trinta naos de guerra, dez fragatas, tres navios de fogo, e algumas embarcaçoens sem quilha, o que faz presumir será para alguma expediçaõ secreta, ainda que se publica ser só para
exercitar no golfo de Finlandia as suas milicias, e marinheiros. Escreve-se do Archanjo,
que as quatro grandes naos, que alli se fabricáraõ em fórma de fragatas, se acharaõ promptas a fazer viagem no mez de Julho proximo.

Expedio-se para Astrakan o Correyo que dalli tinha vindo, despachado pelo Governador, e se mandáraõ ordens para reforçar as guarniçoens de Derbent, d'Andreoff, e das
mais Cidades conquistadas nas ribeiras, e vizinhanças do mar Caspio. Continua-se a voz,
que pelo Tratado que se faz com os Turcos, consente o Sultaõ, que o nosso Emperador
fique conservando para sempre todos os sobreditos Paizes, e os que lhe tem cedido o novo
Sophi, e que a Georgia Persiana com a Cidade de Taurisio, e as Provincias de Hierac, e
Yrvan com o antigo Reyno de Babylonia se incorporaraõ no Imperio Ottomano, com que
o Sophi ficará possuindo somente o resto da Persia; mas sem nenhuma dependencia da
Corte Turca, e com a condiçaõ de que será soccorrido pelo nosso Emperador, e pelo Sultaõ contra o rebelde Principe de Kandahar.

POLONIA.

Varsovia 23. de Mayo.

ElRey comprio a 12. do corrente 54. annos, toda a Corte se vestio de gala, mas como S. Mag. naõ gosta de estar atado à ceremonia dos comprimentos, naõ houve outra demonstraçaõ. Sua Mag. deu audiencia aos Deputados da Prussia Poloneza, e aos do Graõ Ducado de Lithuania. Assegura-se que estes ultimos lhe representàraõ que a proxima Dieta geral se deve fazer na sua Provincia na Cidade de Grodno, como antigamente se praticava, em virtude dos privilegios da Nobreza daquelle paiz. S. Mag. mandou expedir ordens para se ajuntarem as Dietas Provinciaes, e ha apparencias de que a geral se mandará convocar brevemente. O Graõ General da Coroa passou a Leolpoldia com intento de ir à Bohemia tomar os banhos de Carlebade, depois de haver assistido às conferencias, que se deviaõ fazer a 15. deste mez em Rozenice, que dista doze legoas desta Cidade para ajustar as suas differenças com o Palatino de Kiovia, que alli ha de concorrer com o Primás do Reyno, Referendario da Coroa, Castellaõ da Cracovia, Palatinos de Polock, e de Podolia, e outros alguns Senhores. A partida do Embaixador, que ElRey quer enviar a Constantinopla, foy mandada retardar até nova ordem.

Os Tartaros, que invernàraõ ao longo das Ribeiras Boristhenes, e Pruth, se puzeraõ em marcha para Bender, para se lhes passar mostra diante do seu Kan, e chegaràõ, conforme se diz, ao numero de 40U. homens. O Baxá de Choczin mandou marchar hum trem de artelharia para o mesmo Castello de Bender.

Escreve-se de Dantzick correr alli a voz de que o Duque de Mecklenburgo determinava partir brevemente para Hamburgo, e alli esperar as ultimas resoluções do Emperador, e que o Duque de Kurlandia tinha partido para Mitau. Nas visinhanças desta Cidade, e nas fronteiras da Prussia, houve huma tempestade taõ grande, que causou hum gravissimo damno, e fez perder muitos barcos carregados de trigo.

SUECIA.

Stockholm 24. de Mayo.

Em 15. do corrente se celebrou nesta Corte o anniversario da coroaçaõ delRey, e todos os Senadores, e Senhores desta Corte concorréraõ ao Palacio a dar o parabem a Suas Mag. que se divertiraõ de noite na representaçaõ de huma Comedia; e depois da cea (que foy muy esplendida) com hum magnifico baile. De todos os Marinheiros, que constou haver neste Reyno pelas listas, que se fizeraõ, se deu baixa a 1200. conservando-se somente 4000. ao soldo da Coroa. Tem-se determinado fazer huma revista geral de todas as tropas do Reyno, no fim deste mez, nas visinhanças de Carlescroon, e naõ se duvida, que ElRey assista a ella pessoalmente. O Baraõ Feiff, Presidente da grande commissaõ do Estado, voltou aqui por ordem da Corte para findar muitos negocios importantes, que S. Mag. quer ver sentenciados antes de partir para Alemanha. Os Commissarios que se nomearaõ para fazerem partilha dos bens, que ficàraõ do defunto Rey Carlos XII. se ajuntàraõ a 15. deste mez, Mons. de Bassevitz, Ministro do Duque de Holsacia, ficará continuando a sua residencia nesta Corte, até se findar a mesma partilha. Pelos ultimos despachos que o dito Ministro recebeo da Corte de Russia, lhe deraõ esperanças de que a conclusaõ do casamento do Duque seu amo com a Princeza filha mais velha do Emperador da Russia, se publicará depois da ceremonia da coroaçaõ da Emperatriz, e se lhe encarregará o dar parte della a Suas Magestades Suecas. O novo Correyo estabelecido entre esta Cidade, e Abbo, capital da Finlandia, naõ parte mais que huma vez na semana, ainda que ha hum grande numero de embarcações ligeiras, que fazem com mais frequencia aquella passagem. O General Swerin, que tinha casado com segunda mulher, sendo ainda viva a primeira, foy condenado a fazer vida com esta, depois de comprir a pena de seis mezes de prizaõ; e a segunda foy declarada por viuva.

ALE-

ALEMANHA.

Hamburgo 30. de Mayo.

A Differença, que sobreveyo entre ElRey de Dinamarca, e o nosso Magistrado sobre a
nomeação de hũ Pastor Lutherano para a Igreja de Eppendorff se tem ajustado ami.
gavelmente. As cartas de Kopenhighen daõ a noticia de haver pegado o fogo acci-
dentalmente no moinho de polvora do Tenente Coronel Buchwald, situado no Parque, de
que resultára voar com morte de tres pessoas. ElRey de Prussia tinha feito resenha geral
de suas tropas a 28. deste mez, e dado hum magnifico jantar aos Officiaes Generaes. O
Feld-Marechal Conde de Flemming partio de Dresda para Leipsick, e daili hade ir a
Aquisgran; entende se, que a fallar com ElRey de Dinamarca da parte de Sua Mag. Po-
lonesa. O Principe Federico, neto primogenito delRey da Grãa Bretanha se acha em estado
de poder ir dentro de 15. dias para Herenhausen a convalecer das suas bexigas.

Vienna 27. de Mayo.

TOda a Corte Imperial reinante acompanhada das Senhoras Archiduquezas Leopol-
dinas, e do Principe herdeiro de Lorena partiraõ Domingo á noite para a casa de
campo Imperial de Laxemburgo, onde a 23. se divertio na caça dos airoens, depois
de haver o Emperador assistido pela manhãa a hum Conselho de Estado sobre os negocios
da conjuntura presente, que o obrigaõ a fazer repetidos conselhos.

O negocio da erecçaõ de hum novo Eleitorado no Imperio, encontra algumas difficul-
dades na Dieta de Ratisbonna. Allegura-se que o Emperador dará brevemente a investidu-
ra dos Ducados de Bremia, e Verdenia a ElRey da Grãa Bretanha. Sua Mag. Imp. honrou
ao Principe de Lampeduza Siciliano com huma dignidade igual à de grande de Hespanha,
para elle, e para todos seus descendentes. Corre voz que o Conde de Kinski, Graõ Chan-
celler de Bohemia, e o Conde de Wallenstein, Graõ Marechal do mesmo Reyno, seraõ
brevemente revestidos do colar da Ordem do Thusaõ de ouro; e juntamente com alguũs Se-
nhores de Hungria, Napoles, e Paizes baixos Austriacos. O Conde de Proskau, Gentil-
homem da chave dourada do Emperador, se recebeo a 15. com a Senhora Condessa de Oe-
ting Dama de honor, e da Camera da Augusta Emperatriz reinante. Dizem que os gastos
da ultima Opera, que se representou no Paço, e as sortes, que depois se tiráraõ, poderaõ
chegar até cem mil escudos.

PAIZ BAIXO.

Bruxellas 5. de Junho.

MIlord Whitworth, Ministro Plenipotenciario delRey da Grãa Brethanha, chegou
de Cambray a esta Cidade no ultimo do mez de Mayo à noite com intento de to-
mar os banhos de Aquisgran, Cidade situada em Alemanha, entre o Ducado de
Lemburgo, e o de Juliers, e naõ as aguas de Spâ, como se tinha dito. O Marquez de Prié
o mandou logo comprimentar por hum dos seus Gentis-homens, e no dia seguinte lhe man-
dou huma Companhia de Granadeiros para guarda de sua casa, e indo o mesmo Plenipoten-
ciario render as graças ao Marquez, Sua Excellencia o deteve para jantar, depois o levou
ao passeyo em hum coche a seis cavallos, e sobre a noite o reconduzio ao seu alojamento,
pagando-lhe por este modo a sua visita. Sesta feira de madrugada partio o dito Plenipoten-
ciario para Liege, e ao sahir da Cidade se lhe deu huma salva de artelharia, e por escolta
huma Companhia de Dragoens, com ordem de o acompanhar até Lovaina; porém elle a
despedio na primeira Barreira. Sua mulher, que o acompanhou até aqui, havia partido no
dia antecedente para Anveres, onde se determina embarcar em hum hiacte, que se lhe man-
dou de Hollanda para a conduzir a Haya. ElRey, e a Rainha de Dinamarca chegáraõ a 29.
de Mayo a Aquisgran, onde se deteraõ quatro semanas. A sua comitiva he muy numero-
sa, e chegaõ a 400. cavallos, os que se empregaõ na conducçaõ das pessoas, e bagagens. O
Principe de la Tour-Taxis deu hontem hum sumptuoso banquete ao Marquez de Prié, e
a outros varios Senhores, e Damas, e depois d'amanhãa parte com toda a sua familia para
ir passar o Estio em Slangenbach, e em Francfort. O Principe de Hessia Philipstal se acha
nesta Cidade.

Messieurs de Kessel, e Proly Directores da nossa Companhia da India Oriental, nomea-

dos

dos para levar a Vienna o *Leaõ de ouro*, estipulado pela Carta patente da Outorga, que o Emperador deu para a erecçaõ della, chegaraõ a esta Cidade a 30. de Mayo. No dia seguinte mostráraõ o dito presente ao Marquez de Prié, que o achou muito magnifico, e voltáraõ outra vez para Anveres, donde se partiraõ brevemente para a Corte Imperial. Dizem que levaõ tambem a commissaõ de supplicar ao Emperador queira diminuir os direitos, que se mandaõ pagar de entrada das mercadorias, que a Companhia mandar vir da India.

Os Directores da Companhia da India Oriental, estabelecida em Hollanda, receosos de que a nossa de Ostende possa abater, ou diminuir a florescencia do seu commercio, tem apresentado em differentes tempos seis Memoriaes aos Estados Geraes daquella Republica contra esta novidade; e como este negocio he de tanta consideraçaõ, e faz tanto ruido na Europa, principalmente depois de haverem declarado naõ poderem deixar de mandar ordens, e instrucçoens ao seu General, e Governadores das Praças, e Colonias, que tem na India, para pelos caminhos de facto empregarem os remedios mais efficazes, para atalhar logo nos seus principios, no destricto da sua outorga, os progressos de huma innovaçaõ, de que lhe póde resultar o danno da sua decadencia; pareceo conveniente fazer publico o que nelles se allega, para que chegue ao conhecimento de todos as razoens em que fundaõ as suas queixas; e depois as que ha da nossa parte, para fazer justo o direito da liberdade de formar esta, e outras Companhias de Commercio no nosso paiz: sem referir mais que sómente o preciso.

,, No primeiro dos seus Memoriaes expoem a Companhia Hollandeza o modo com que ,, se estabelecêraõ, definiraõ, e fixaraõ os limites do seu commercio na India, pelos dous ,, caminhos do Cabo de Boa esperança, e do Estreito de Magalhaens entre os Vassallos da ,, Coroa de Hespanha e daquella Republica, pelos artigos quinto, e sexto do Tratado de ,, Munster: mostrando tambem que os limites, e destrictos desta navegaçaõ, foraõ sempre ,, mantidos, e respeitados de parte a parte por hum constante uso, que tem sido sempre o ,, vinculo da paz depois daquelle tempo.

,, Mostra mais a Companhia, que he Soberana na India, na repartiçaõ da sua outorga; ,, e prova que os Reys de Hespanha, e seus successores lhe cederaõ *in perpetuum* pelo Tra- ,, tado de Munster os direitos que tinhaõ adquirido (ou fosse pelas armas, ou pelas con- ,, cessoens dos Pontifices) de navegar, e commerciar nos mares da India, pelo Cabo de Boa ,, Esperança, e ao longo das costas de Africa, e Asia até a China, Molucas, e Japaõ, com ,, exclusaõ total dos subditos de qualquer Provincia, que fosse dependente da Monarquia ,, Hespanhola; e que a Republica tinha cedido juntamente a Hespanha todos os direitos, ,, que podia ter de navegar, e commerciar naquella parte da India, que corresponde ao ,, mar do Sul, e as Ilhas Manilhas pelo Estreito de Magalhaens.

,, Mostra-se mais por cartas antigas, e com exemplos, que os vassallos de todas as Provin- ,, cias da Monarquia Hespanhola, que naõ eraõ Castelhanos, foraõ sempre excluidos pelos ,, Reys Catholicos, e pelas suas leys, do commercio da India, cujo descobrimento lhes naõ ,, tinha custado nada, pertendendo provar particularmente, que todo o successor, que viesse ,, a ter a propriedade dos Paizes baixos Austriacos, estava obrigado a naõ poder navegar, ,, nem permitir a navegaçaõ dos seus portos para a India, sobpena de perder a soberania ,, delles. (*O resto se irá continuando nas Gazetas seguintes.*

Haya 9. de Junho.

O General de Debrosse, Enviado extraordinario del Rey de Polonia, havendo recebido a semana passada letras de cambio da sua Corte, para satisfazer inteiramente os empenhos, que Sua Mag. Poloneza contrahio com esta Republica, teve huma conferencia sobre este particular com os Ministros do Conselho de Estado; e mandou entregar o dinheiro no caixa geral da uniaõ. Monsi. de Chambers, que tem a superintendencia dos negocios de França nesta Corte, entregou a tere numa carta del Rey seu amo aos Estados Geraes, pela qual Sua Mag. Christianissima lhe da parte da resoluçaõ, que tomou de nomear o Marquez de Fenelon, para succeder ao Conde de Morville no emprego de seu Embayxador nesta Corte. Os Estados da Provincia de Hollanda, e Westfrisia se separáraõ a 2. do corrente, para se naõ tornarem a ajuntar senaõ no mez proximo.

Por

Por cartas escritas de Argel em 10. de Mayo, se tem a noticia, que o Contra-Almirante Godin, Commandante da Esquadra de guerra Hollandeza, que se mandou ao Mediterraneo chegára àquelle porto em 4. do proprio mez, e logo arvorara hum pavilhaõ branco, que he o sinal ordinario de paz; e como nenhuma pessoa viera a bordo, mandára a terra hum Tenente com huma carta para o Bei, em que lhe dava parte do motivo, com que alli surgira; que o Tenente fora recebido com muyto agrado pelo Bei, o qual no dia seguinte lhe dera huma carta para o Commandante, em que lhe dizia, que estava muy disposto a fazer a paz, no caso que se pudesse convir nas condiçoens; que se mandáraõ logo refens de parte a parte, e Mons. Godin nomeára o Capitaõ Schryver, o Commandor Van Gheel, e o Secretario Binkhorst para tratarem com o Bei; que estes lhe propuzeraõ logo a restituiçaõ dos navios, effeitos, e Escravos tomados aos subditos da Republica de Hollanda, sobre que o Bei respondéra, que em quanto aos navios, e effeitos, naõ era possivel se restituissem, porque se tinhaõ já vendido huns, e remettido outros a differentes paizes; e que em quanto aos Escravos, se naõ podiaõ entregar senaõ por dinheiro; que sobre esta reposta offerecéraõ os Deputados Hollandezes huma certa somma pelo resgate dos Escravos; porém o Bei respondera, que naõ podia obrigar aos habitantes a largallos por hum preço limitado, antes se devia ajustar o seu resgate com os senhores dos ditos Escravos; que alem disto a Regencia nunca havia feito tratado em tal fórma com alguma Potencia: que depois mostrára o Bei, que estava de animo de renovar os artigos do ultimo tratado, concluido no anno de 1712. entre aquella Regencia, e os Estados Geraes, e concluir outro de novo, ou por seis annos, ou por mais tempo, quando assim conviesse a Seus Altos Poderes; mediante que se fizesse hum presente à Regencia ao tempo de concluir o Tratado, que constasse de seis peças de artelharia de bronze, cada huma de 36. libras de bala, oito canhoens de ferro de dez libras, cinco cabos de dezaseis pollegadas, 1400. espingardas, 1400. alfanges, 14U. balas de artelharia, 1000. quintaes de polvora, e cincoenta mastos para navios; que como o Contra-Almirante dissera que naõ tinha ordem para aceitar esta condiçaõ, se lhe perguntára, que sorte de presente se lhe podia offerecer, e respondera, que se obrigava a dar até 20U. florins em dinheiro cada anno, em quanto durassem os seis do novo contrato; porém que o Bei persistira no que tinha pedido, dizendo que a Regencia de Argel naõ tinha necessidade de dinheiro, e que estimaria infinitamente mais hum presente; que como este artigo, que he o principal do Tratado, se naõ podia ajustar, mandára Mons. Godin dizer ao Bei, que elle se retirava para o porto mais proximo de Hespanha, em quanto lhe chegavaõ novas instrucçoens, que mandava pedir a Seus Altos Poderes; a que o Bei respondera, que podia ficar em Argel, ou ir para qualquer outra parte como melhor lhe parecesse.

Pelas mesmas cartas se tem a noticia de haverem chegado à bahia de Argel em 5. de Mayo quatro naos de guerra Francezas, mandadas por Mons. de Grandpre, e abordo dellas o Visconde de Andrezel, que vay por Embayxador a Constantinopla; e ter este Ministro declarado ao Contra-Almirante Godin, que levava ordem delRey seu amo, para lhe offerecer o seu prestimo, e para contribuir em tudo, quanto podesse à conclusaõ do Tratado entre os Hollandezes, e os Argelinos; e ao despachar as cartas senaõ sabia ainda, quando a Esquadra Hollandeza se faria à vela para os portos de Hespanha, nem quando a de França continuaria a sua viagem para Constantinopla.

GRAN BRETANHA.

Londres 2. de Junho.

ELRey começou a usar das aguas de Pirmont; e depois de acabar de as tomar partirá para Kensington, onde passará o resto da Primavera, e depois irá ver as Provincias Septentrionaes de Inglaterra. Sua Mag. querendo adiantar os progressos dos estudos aos seus vassallos, fez mercé de 400. libras esterlinas de renda cada anno á Universidade de Oxonia, e outras tantas à de Cambridge para pençoens de tres Mestres de linguas modernas em cada huma, dando ao principal duzentas libras estrelinas (que fazem 1600. cruzados) e a cada hum dos dous cem libras.

Mylord Dumbarton, que vay por Embayxador extraordinario de Sua Mag. à Corte de Russia, se embarcará dentro de poucos dias para Petersburgo, e Mons. de Burgay Enviado

extra-

extraordinario de S. Mag. a ElRey de Pruffia, se embarcarà à manhãa para Hollanda, donde continuarà a sua viagem para Berlim.

O Conde de Oxford, graõ Thesoureiro que foy de Inglaterra, Secretario de Estado, e Orador da Camera dos Communs em tres differentes Parlamentos, falleceo hontem de hum pleuris em idade de 64. annos, deixando por herdeiro de todos os seus bens, e titulos a Milord Harlay seu filho. A Duqueza de Marlborough, filha, e herdeira do Duque deste nome, fez agora mercê de huma pensaõ de 500. libras esterlinas cada anno ao celebre Mons. Bononcini. O Duque de Grafton, Vice-Rey que foy de Irlanda, chegou sesta feira passada do seu governo, e no dia seguinte teve a honra de beijar a maõ a ElRey, que o recebeo com muito agrado, e lhe fez mercê da chave de ouro, e da vara de Camereiro mór; por cujo officio tomou juramento na fórma costumada. Despachou se hum Expresso a Pariz com as cartas credenciaes, e instrucções para Horacio Walpole, como Embaixador extraordinario, e Plenipotenciario de S. Mag. na Corte de França. Espera-se aqui brevemente o Conde de Breglio, que vem aqui por Embaixador delRey Christianissimo.

A junta do commercio da Companhia do Sul deu parte ao Tribunal dos Directores da mesma Companhia, que he necessario mandar construir, e aparelhar com toda a pressa doze navios pelo modelo daquelles, de que os Hollandezes se servem para irem à pesca da Balea, antes do fim do mez proximo; o que os Directores approvàraõ, e se encarregàraõ de o fazer presente na primeira Assemblea geral. Pelas cartas, que ultimamente se receberaõ das Barbadas, se tem a noticia de ter havido naquelle Paiz huma safra de açucar muito mais abundante, que a dos annos precedentes.

FRANÇA.

Pariz 5. de Junho.

A Senhora Infante Rainha padeceo em 30. do mez passado alguma febre, que fez recear seria percursora de bexigas; porém com alguns remedios, que se lhe applicáraõ se achou livre de molestia. ElRey Christianissimo tem declarado que depois de fazer Capitulo geral da Ordem do Espirito Santo, queria ir passar huns dias em Chantilli, casa de campo do Duque de Borbon, de cujo sitio gosta muito, e o Duque mandou logo ordem para preparar tudo o necessario para o recebimento de Sua Mag. Dizem que depois irá a Ilha de Adam, casa de campo do Principe de Conti, e que dalli partirá para Fontainebleau.

No primeiro deste mez se divertio S. Mag. na caça para a parte de Rambouillet. A Princeza de Bade chegára a 15. de Julho a Chalons de Marne, Cidade Episcopal da Provincia de Chanpanha, onde o Duque de Orleans seu esposo se ha de achar a 13. e Mons. de Argenson seu Chanceller, e guarda dos sellos, que foy fazer as escrituras deste casamento, voltará de Strasburgo a 20. do corrente, por ser a sua presença necessaria nesta Cidade, para dar expediçaõ a muitos negocios. O Conde, e Condessa Imperiaes de Lippa, que aqui se achaõ, e em cujo obsequio S. Mag. mandou correr as aguas das fontes de Versailhes, se dilataràõ nesta Corte atè se fazer o Capitulo dos Cavalleiros da Ordem do Espirito Santo, a cujo acto naõ assistiráõ os Embaixadores das Potencias estrangeiras, por causa de algũas difficuldades, que lhes oppoem o ceremonial.

O Marquez de Roye, Tenente General dos Exercitos delRey, partio a semana passada com seu filho, para ir mandar as seis galés, que se tem armado em Marselha; mas ainda se naõ sabe onde iraõ. O Cavalleiro Schaub teve audiencia de despedida de Sua Mag. para se recolher a Londres.

A contestaçaõ, que havia entre os Duques Pares do Reyno, e o Duque de Villars-Brancas foy decidida por S. Mag. a 25. de Mayo, ordenando que este Duque conservaria em todas as ceremonias da Corte o lugar, que lhe daõ as cartas da erecçaõ do seu Ducado, que foraõ feitas no anno de 1627. por ordem delRey Luis XIII. e confirmadas pelo Parlamento de Aix, com que fica sendo o oitavo Duque do Reyno; e irá na procissaõ dos Cavalleiros da Ordem do Espirito Santo immediatamente depois do Duque de Sully. Chegaõ muy frequentemente Expressos da Corte de Madrid despachados pelo Marechal de Tessé, em cuja materia se observa hum grande segredo. O Congresso de Cambray ficará em inacçaõ em

quanto

quando naõ voltaõ os Expressos, que se despacháraõ a varias Cortes. Esta parece que está disposta a usar de rigor contra todos os que naõ quizerem aceitar a Constituiçaõ da Bulla *Unigenitus*, porque agora mandou desterrar doze Religiosos Cartuxos do Convento desta Cidade, por se haverem opposto a sua aceitaçaõ.

Mons. de [illegible], Tenente General dos Exercitos delRey, estando em huma das suas terras, na Provincia de [illegible] com seus filhos, hum delles se levantou pelas quatro horas da manhãa, e se foy para o mato à caça dos Javalis pequenos; outro que he Abbade, sahio hũa hora depois para o mesmo sitio, e vendo passar hum vulto por entre os ramos fez tiro, entendendo ser algum animal bravo, mas indo ver se o acertára, achou que tinha morto seu irmaõ, que elle suppunha estar ainda em casa; e elle foy o primeiro, que banhado em lagrimas levou esta triste noticia a seu pay, pedindolhe perdaõ de joelhos da lastimosa desgraça, de que tam innocentemente tinha sido autor.

HESPANHA.

Madrid 22. de Junho.

A Corte de Santo Ildefonso assistio quinta feira passada a todas as funçoens da festa do Corpo de Deos, com a sua costumada devoçaõ. Os novos Reys passáraõ de Aranjuez com os Infantes para o palacio do Bom retiro na quarta feira, e na quinta assistio ElRey à Missa mayor, que celebrou Pontificalmente o Nuncio de Sua Santidade, na Igreja de Santa Maria, e depois à Procissaõ, em que concorrèraõ todos os Grandes, Ministros Estrangeiros, e Tribunaes. No Domingo seguinte fez Sua Mag. a funçaõ de lançar o Collar da Ordem do Thusaõ de ouro a D. Antonio Arduyno, sendo seu padrinho D. Lelio Carafa. Tambem Sua Mag. fez mercé a D. Antonio de Figueiroa e Sylva, Brigadeiro dos seus exercitos, de lhe conferir o cargo de Governador, e Capitaõ General de Yucatan na nova Hespanha; a D. Joseph Antonio de Mendisabal, Capitaõ de Cavallos, o de Governador, e Capital General da Ilha, e Cidade de S. Joaõ de Portorico; e a D. Joseph de Arguelles, Lente de Prima de Leis na Universidade de Salamanca, o de Desembargador da Relaçaõ da Corunha.

Em 28. do mez de Mayo passado houve no lugar de Santo Turibio de Liebana huma tempestade de vento, e agua taõ violenta que derribou a mayor parte da Igreja, e sua Sancristia, destruindo todos os ornamentos sagrados, e houve varios destroços, e dannos na povoaçaõ, cuja perda se avalia em cinco mil ducados. No dia seguinte houve outra semelhante em Herrera de Pisuerga, e nas suas visinhanças, acrescentada com hum chuveiro de pedras, em que as mais pequenas eraõ do tamanho de ovo, e havia outras como limões grandes, e muitas pezavaõ mais de huma libra, com que ficaraõ os campos totalmente destruidos, perdidas todas as sementeiras, e morto muito gado, principalmente ovelhas. Em Revilla se arrancáraõ muitas arvores muy grossas, levando-as o vento mais de hum tiro de espingarda de distancia dos lugares, onde as tirou. Succederaõ com esta tempestade cousas prodigiosas em 18. lugares, que choraõ lastimados a sua ruina, e se naõ escrevem por naõ se fazer incrivel o mais, que acabamos de referir.

PORTUGAL.

Lisboa 6. de Julho.

Hontem comprio sete annos o Senhor Infante D. Pedro, com cuja occasiaõ os Grandes, e Cavalheiros, beijaraõ a maõ a Suas Magestades, que Deos guarde.

Faleceo no Mosteiro da Madre de Deos Soror Eufrasia, filha do Conde de Atalaya D. Luis Manoel, e da Condessa sua primeira mulher, havendo assistido com vida muy exemplar mais de quarenta annos naquella Clausura. Tambem faleceo na noite de segunda para terça feira em idade de 70. annos a Senhora D. Margarida de Portugal, irmãa do Conde de Aveiras, Religiosa do Mosteiro de Santa Clara, que actualmente era Commendadeira do Mosteiro da Encarnaçaõ na Ordem de S. Bento de Aviz; fazendolhe S. Mag. que Deos guarde a mercê de poder nomear as tenças, que tinha em tres sobrinhas suas.

Nasceo primeira filha a Joaquim Manoel Ribeiro Soares.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.
Com todas as licenças necessarias.

Num. 28.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Magestade.

Quinta feyra 13. de Julho de 1724.

BARBARIA.

Santa Cruz 10. de Abril.

REALÇA-SE o poder da fortuna na sua variedade; Hamet que aqui esteve já por Governador, e foy levado prezo à Corte, onde despojado de todo o genero de vestidura, e carregado de ferros lhe derão 400. ou 500. açoutes com varas de ferro, em castigo das suas injustiças, e extorções, se acha agora novamente restabelecido no mesmo governo depois de haver satisfeito a somma de dez quintaes de prata, em que foy condenado; e escreveo em 7. do corrente de Mequinez, onde ainda se acha, aos Mercadores Christãos, que aqui vivem, dandolhe parte do seu restabelecimento; e advertindolhes que não paguem a nenhuma pessoa a decima que costumão, até a sua chegada. O Baxá Roussi, Tenente General delRey, e a segunda pessoa deste Reyno, que havia sido nomeado para este governo em lugar de Hamet, tendo a noticia de que este havia sido reposto nelle, mandou seu filho a Mequinez, para persuadir ElRey a revogar esta ultima ordem, mandando-o continuar a elle neste emprego, que he de grande lucro. Ben-Attar, General dos Judeos deste Paiz, e muy favorecido da Corte foy tambem restabelecido no seu posto, mediante o donativo de vinte quintaes de prata.

ITALIA.

Napoles 16. de Junho.

O Anniversario do nascimento da Senhora Archiduqueza Maria Theresa, filha mais velha do Emperador, se celebrou a 13. deste mez com as ceremonias costumadas, cantando a Musica da Capella do Palacio o *Te Deum* com assistencia do Cardeal de Althan, Vice-Rey deste Reyno, Ministros Estrangeiros, Officiaes Generaes, Presidentes dos Tribunaes, e principal Nobreza.

A 15. deu o mesmo Cardeal audiencia a Mons. Quirini, Veneziano, e novo Arcebispo de Corfu, que aqui chegou, tratando-o com muita distincção, e mandandolhe no dia seguinte hum coche com hum Gentil-homem, para lhe mostrar as cousas mais notaveis desta Cidade. Entende-se que este Prelado partirá à manhãa para Otranto, onde o esperão duas naos de guerra da Republica de Veneza para o conduzir ao seu Arcebispado. Faleceo hum destes dias a Senhora Duqueza de Matalone filha da casa Colona.

Roma.

Le

Roma 3. de Junho.

SEndo já consideraveis os descommodos do Conclave pela sua duração, se mandárão fazer novas preces em todas as Igrejas de Roma, que se continuárão com tanto fervor, assim em publico, como em particular nos dias 20. e 21. que Deos Senhor resso attendendo à efficacia de taõ justas deprecações como as de conceder à sua Igreja hum Pontifice, que a governe pia, e santamente, moveo os animos de todos os Cardeaes a pôr os olhos sobre as grandes virtudes, e merecimentos do Eminentissimo Cardeal Ursini, e entrando no dia 29. na Capella Sixtina, onde se costumaõ fazer as eleições, lançando todos os seus votos por escrito, se achou ao ler os bilhetes do escrutinio que de 53. votos, que se achavaõ no Conclave os 52. eraõ a favor do referido Eminentissimo Cardeal Ursini, e que o que faltava era o seu, dado a favor do Cardeal Paulucci; e como nesta fórma se achava canonicamente eleito aquelle Eminentissimo Cardeal, queimados os bilhetes, como he costume, se chamárão à Capella o Sacrista Apostolico, o Secretario do Collegio dos Cardeaes, e os Mestres de ceremonias, e logo o primeiro destes conduzio à presença do Eminentissimo eleito os Cardeaes mais antigos dos que se achavaõ presentes, nas tres Ordens Cardinalicias, a saber, da dos Bispos o Cardeal Giudice, da dos Presbyteros o Cardeal Buoncompagni, e da dos Diaconos o Cardeal Panfilii, com o Cardeal Anibal Albani, Camerlengo da Santa Igreja; e logo o Cardeal Giudice fez em idioma Latino ao Eminentissimo eleito esta pergunta: *Aceitas a eleição que de ti se fez canonicamente para Summo Pontifice?* mas elle com huma invencivel repugnancia persistio por dilatado tempo em recusar aquella Summa Dignidade, a que o sagrado Collegio dos Cardeaes, e especialmente o Cardeal Tolomei, com efficazes persuações procurarão reduzillo, até que depois de fazer oração, movido, ao que parece, por impulso Divino, respondeo entre lagrimas, e suspiros: *Aceito.* Prosegujo na mesma lingua Latina o Cardeal Giudici: *Como te queres chamar*, e o novo Pontifice respondeo: *Benedicto XIII.* Logo feito o instrumento publico do Acto de sua aceitação, os Cardeaes Panfilii, e Ottoboni, primeiro, e segundo Diacono, metendo ao novo Pontifice entre si o levárão para o altar a dar graças a Deos; e depois para aquella parte da Capella, que serve de Sacristia, onde com ajuda dos Mestres das ceremonias o despirão dos habitos de Cardeal, e lhe vestirão os de Pontifice, a saber, sapatos com Cruz bordada de ouro, veste de seda branca, rochete, murça, e barrete de veludo carmesim, com outro branco por baixo. Nesta fórma o tornarão a trazer para se assentar na Cadeira Pontifical, que estava collocada diante do altar da dita Capella, onde o Cardeal Giudice, como Bispo mais antigo, e successivamente todos os outros Cardeaes lhe beijarão a mão, e o abraçárão de huma, e outra parte do rostro, e o Cardeal Camerlengo lhe meteo no dedo annular o novo anel do Pescador. D. Francisco Bolça (que he hum dos Mestres das ceremonias) tomou entretanto a Cruz, e seguindo-o o Cardeal Panfilii, forão à varanda grande do Portico de S. Pedro, e fallando com o grande numero de Nobreza, e infinidade de povo, que já se achava junto na praça Vaticana pelas 23. horas (que segundo o estylo Romano he hũa antes de anoitecer) no mesmo dia 29. de Mayo, em altas vozes lhe deu noticias da eleição, dizendo na lingua Latina as palavras seguintes: *Douvos huma nova de grande gosto, temos por Papa ao Eminentissimo, e Reverendissimo Senhor Fr. Vicente Maria da Santa Igreja Romana Cardeal Ursini, Bispo do Porto, que tomou o nome de Benedicto XIII.* Assim como o Cardeal Panfilii fez esta publicação, se seguirão immediatamente os festivos estrondos dos sinos, artelharia, e mosquetes, e infinitas acclamações do povo. Acabada a adoração tirárão os Cardeaes Panfilii, e Ottoboni a murça, e barrete a Sua Santidade, e lhe vestirão amito, alva, singulo, estola, e capa Pontifical, e lhe pozerão hum formalio, com joya de diamantes, e mitra de tela de ouro, e logo o sentarão sobre hum cochim de borcado sobre o altar da parte do Evangelho; onde pela ordem, com que se lhe fez a primeira adoração, se fez a segunda, ainda que semipublica, beijandolhe todos os Cardeaes, hum depois do outro o pé, e a mão, que tinha debaixo do Pluvial, e S. Santidade os admittio segunda vez a que o abraçassem. Cantou-se depois a Antifona: *Ecce Sacerdos Magnus*, e S. Santidade foy levado em huma cadeira portatil, levantada em alto por doze Palafreneiros vestidos de pano vermelho, até à porta mayor da Basilica Vaticana, que estava

toda alumiada de tochas; onde contra o costume dos mais Pontifices, fazendo abaixar a Cadeira se desceo della, e posto de joelhos, depois de fazer huma breve oraçaõ, beijou a terra, que deixou humidecida com algumas lagrimas, e daili foy a pé até o Altar do Santissimo, onde lhe fez huma humilde adoraçaõ, e depois ao Altar mór, onde assistiraõ a todas as funções os Conegos, e Cabido daquella Santa Basilica. O acompanhamento com que Sua Santidade sahio da Capella Sixtina para a Igreja de S. Pedro, se compunha de todos os Cardeaes vestidos com capas roixas, e acompanhados de nobres, e numerosos cortejos. Entre elles, e Sua Santidade hiaõ Monsf. Falconieri, Governador de Roma, e Vice-Camerlingo, o Condestavel de Napoles, D. Fabricio Colona, os Conservadores do povo Romano, o Marquez Magnani, Embaixador de Bolonha, grande quantidade de Prelados, e de Nobreza Romana, e estrangeira, e muitos Principes, que faziaõ Corte entre as guardas dos Soldados, que estavaõ postos pela escada Regia, pelo Portico, e pela Igreja, além das costumadas guardas Esguizaras, que vestidas de novo rodeavaõ a S. Santidade, a quem seguiaõ os Bispos assistentes do Solio. Na Capella dos Santos Apostolos, depois de sentado o novo Papa da parte do Euangelho sobre o altar, para onde subio por huma escada portatil, que com o cochim tinha vindo da Capella Sixtina, lhe fizeraõ os Cardeaes terceira, e publica adoraçaõ, em quanto os Musicos da Capella Pontificia cantaraõ o Hymno *Te Deum laudamus*, que primeiro entoou o Cardeal Giudice, beijando todos terceira vez o pé, e a maõ ao novo Papa, e recebendo o seu abraço. O que acabado desceo S. Santidade do Altar, e lançou a sua primeira bençaõ ao povo, havendolhe primeiro tirado o segundo Diacono assistente a Mitra, que depois lhe tornou a pór o primeiro. Dalli foy S. Santidade fazer oraçaõ ao Principe dos Apostolos diante da sua imagem de bronze, pondo a cabeça debaixo dos seus pés. Passou a encomendarse á Virgem N. Senhora; e sem querer sentarse na cadeira em quanto naõ sahio da Igreja, se recolheo ao Palacio Vaticano, onde de passagem recebeo os parabens, e congratulações da sua exaltaçaõ de todos os Embaixadores, e Ministros estrangeiros. Nesta noite, e na seguinte houve por toda a Cidade de Roma grande numero de luminarias de todas as sortes, especialmente nos palacios dos Cardeaes, e Embaixadores, Ministros das Coroas, Principes, e Prelados, ruidos de artelharia, e morteiros pequenos, repiques de sinos, acclamações, e vivas extraordinarias.

O novo Pontifice nasceo em Roma em 2. de Fevereiro de 1649. filho primogenito dos Duques de Gravina D. Fernando Ursini, illustre ramo da Casa deste appellido, e D. Joanna Frangipani, da familia mais antiga, e conspicua, naõ só de Italia, mas de todo o mundo. Foy baptizado com o nome de Pedro Francisco; e achandose em idade de 18. annos renunciando todas as grandezas de sua Casa, e as esperanças do seculo, passando a Veneza com o pretexto de ver Italia, tomou o habito de Religioso na Sagrada Ordem dos Pregadores, no Convento de S. Domingos de Castello, lançandolho o Rmo Fr. Vicente Maria Gentil, Provincial da Lombardia, e depois Arcebispo de Genova, de quem recebeo com o habito o nome de Fr. Vicente Maria, com que atègora foy conhecido.

Toda esta Corte recebeo com grande gosto a noticia dehaver ElRey Christianissimo nomeado ao Abbade de Tancein, seu Ministro, para Arcebispo de Embrun. Todo o espaço de pessoas concorreo a darlhe o parabem, e elle depois de receber estes comprimentos, partio para o campo para acabar de convalecer da molestia, que padeceo. O Conde de Lannasco, que aqui chegou ha pouco tempo, dizem que se declarara com o caracter de Embaixador delRey de Polonia. Os dous Principes filhos do Principe Ragotzi, e o Principe de Lichtenstein, depois de haverem estado em Sicilia, e Napoles, e tomado posse dos Estados, de que o Emperador lhes fez mercé, chegaraõ a esta Cidade para se recolherem a Vienna. O Principe de Soriano mandou vir de Florença hum Cirurgiaõ de grande fama, por haver tomado a resoluçaõ de se fazer abrir para lhe tirarem a pedra, que se entende ser a origem da sua perpetua doença.

Florença 27. de Mayo.

O Graõ Duque continuando a sua applicaçaõ em melhorar o governo dos seus Estados, e cuidar nas conveniencias dos subditos, publicou huma nova ley, pela qual prohibe a todos os particulares o interessarem-se nas loterias, e jogos de Genova.

Espera-

Espera-se que a Corte de Hespanha naõ mandará o Infante D. Carlos a este paiz em quanto viver Sua Alteza Real. Estes dias passados se sentiraõ alguns abalos de tremor da terra em Firenzola, e em Scorperia, lugares deste Ducado. Por hum navio chegado do Levante a Liorne, se tem a noticia de se haver alli manifestado novamente o mal contagioso.

Escreve-se de Genova que os navios, que foraõ à pesca do Coral, tomáraõ hum bargantim de Tunes junto a pequena Ilha de Tabarca, que fica na costa de Argel, junto à foz do rio Guadi-Barbar, que he pertencente à familia dos Lomelinos da Cidade de Genova. As cartas de Milaõ dizem que o Marquez Erba, havendo falecido o Senador Calderari, fora nomeado por Graõ Bailio da Cidade de Pavia.

Turin 24. de Mayo.

ANtehontem de tarde, e hontem de manhãa se celebraraõ na nossa Igreja Cathedral as exequias de Madama Real de Saboya, com huma grande pompa funebre; havendo sido convidados para esta ceremonia todos os Ministros Estrangeiros, sem exceituar o Enviado da Grãa Bretanha, a quem se preparou hum lugar expresso na mesma Igreja, em que elle assistio de volta, e capa comprida. Continuaõ-se os apprestos para a viagem da nossa Corte, que passará a Saboya no fim do mez proximo, e o fim desta viagem, segundo a voz publica, he ir esperar a nova esposa do Principe de Piamonte, que he huma Princeza da casa de Hassia, em cujo casamento se falla já sem mysterio. Escreve-se de Genova, que Joaõ Vaelen, natural de Wirtemberga, e Capitaõ no Regimento de Schulemburgo, que he hum dos das tropas de S. Mag. abjurou os erros do Lutheranismo, que professava, no Tribunal do Santo Officio daquella Cidade, em 14. do corrente.

HELVECIA. *Berne 7. de Junho.*

AS equipagens grossas delRey de Sardenha tem chegado a Chamberi, Capital de Saboya com algumas Companhias de Dragoens; e Sua Magest. he esperado em Thonon, Cidade da mesma Provincia com a Rainha, Principe de Piemonte, e toda a sua Corte a 15. ou 16. deste mez, para alli receberem a Princeza de Hassia, nova esposa do Principe. Dizem que haverá quatro mil homens de tropas pagas nas circumferencias daquelle sitio; e assegura-se que este Cantaõ porá hum numero igual de tropas em pé. A 10. partiraõ daqui doze liteiras para irem até Schaffhaysen para esperar aquella Princeza que ha de passar por este paiz, e deterse em varias partes delle. A Regencia tem nomeado Deputados para a irem receber, e comprimentar na Fronteira, e se lhe faráõ todas as honras, que se devem ao seu nascimento, e à sua nova, e alta aliança. A Cidade de Genebra tem feito pôr mais de oitenta camboens de bronze em bateria sobre suas muralhas, para saudar a Suas Magestades, e Altezas, quando passarem pelo territorio da sua Republica, e sem embargo de naõ estarem inteiramente terminadas as differenças, que ha entre ella, e a Corte de Turin, se nomeáraõ Deputados para a irem comprimentar.

Quando ElRey de Prussia tomou posse do Principado de Neufchatel, prometteo solemnemente aos Estados delle, fazer reconhecer em França por Esguisaros os seus naturaes, para poderem gozar dos mesmos privilegios, fundar huma Universidade em Neufchatel, e augmentar as pensoens dos Ecclesiasticos, e o numero das Igrejas, e os Estados, e Magistrado do Paiz instaõ agora mais que nunca na execuçaõ destas promessas.

ALEMANHA. *Vienna 3. de Junho.*

O Emperador continua a sua residencia em Laxemburgo, alterando o trabalho do governo com os desenfados da caça. A 28. do mez passado assistiraõ Suas Magestades Imperiaes na Igreja Paroquial daquelle sitio à festa do anniversario da sua dedicaçaõ. O Principe herdeiro de Lorena, que tambem assiste em Laxemburgo, deu grande cuidado, porque adoeceo, e se entendia que seria de bexigas; e ainda foy mayor o susto, porque ao mesmo tempo se recebeo a noticia de haver tambem adoecido em Lorena o Principe seu irmaõ; porém hoje se acha desvanecido todo este receyo, porque elle se acha muito melhor. A Princeza de Wolffenbuttel-Bevern, irmãa da Senhora Emperatriz, que aqui voltou dos banhos de Baden, partirá a semana proxima para a sua residencia ordinaria. As propostas, que se mandaraõ fazer em Ratisbona no Collegio dos Principes do Imperio, para a erecçaõ de hum novo Eleitorado, naõ foraõ approvadas taõ geralmente, como

se esperava. O Conde de Sinzendorst irá brevemente para Ratisbonna, para alli assistir com o caracter de Ministro de S. Mag. Imp. como Rey de Bohemia. Assegura-se que o Conde de Wratislau partirá brevemente para Dresda, onde ha de fazer as funçoens de Enviado extraordinario do Emperador, e de Mordomo mór da Casa da Princeza Eleitoral de Saxonia.

Francfort 8. de Junho.

O Feld-Marechal Conde de Flemming, Ministro delRey de Polonia, partio daqui pela posta para Aquisgran, onde ElRey de Dinamarca tem começado a tomar leites de burras, e a Rainha os banhos daquellas aguas mineraes. O Principe de Nassau Siegen, havendo recebido algumas cartas, partio subitamente daqui, e naõ se sabe se foy a Bruxellas, se a Cambray.

Berlin 6. de Junho.

COmo o negocio da prizaõ do Conde de Poilé, Enviado extraordinario delRey de Suecia nesta Corte, por dividas que tinha contrahido na assistencia della com alguns dos moradores do paiz, deu occasiaõ a se queixarem naõ sómente à Corte de Suecia, mas as de outras varias Potencias como prejudicadas todas neste attentado, que he huma infracçaõ indubitavel do direito das gentes, foy S. Mag. Prussiana servido mandar declarar por hum seu Decreto, que o Magistrado desta Cidade fez publicar a todos os mercadores, officiaes, e mais habitantes, que supposto tenhaõ a liberdade de vender as suas mercadorias, e generos a quem quizerem, e alugarem as suas casas conforme lhes parecer, ou com dinheiro de ante maõ, ou sobre palavra, e sobre isso a certeza de se lhes fazer justiça; comtudo que a respeito dos Ministros Estrangeiros, que residem nesta Corte, ou sejaõ Embayxadores, Enviados, e Residentes, ou Agentes, Commissarios, e Secretarios, havia S. Mag. por bem, que assim como os seus Ministros nas Cortes Estrangeiras naõ estavaõ de nenhũ modo sugeitos à jurisdiçaõ dellas, nem por dividas, nem por outras causas, naõ queria tambem Sua Mag. que se excitasse a menor jurisdiçaõ sobre os Ministros Estrangeiros, que residem, e residirem nesta Corte; e que assim por consequencia os mercadores, officiaes, e Cidadãos, que venderem alguma cousa sobre palavra aos ditos Ministros, ou lhes alugarem as suas casas, succedendo depois naõ serem pagos, naõ poderáõ recorrer a S. Mag. para alcançarem protecçaõ, e justiça, porque sobre semelhante materia, se naõ dará audiencia a ninguem, nem os Ministros poderaõ differirlhes ás suas petiçoens.

Hamburgo 8. de Junho.

NO primeiro do corrente pela manhãa se quebrou huma das pontes da porta de Altena, caindo com ella no fosso cinco Soldados, que se tiráraõ para fóra feridos. No mesmo dia se lançou hum bando, pelo qual se promette hum premio a quem descobrir o lugar aonde se acha retirado hum estudante, que fugio da prizaõ aonde estava havia cinco mezes, por compor, e divulgar satiras injuriosas a algumas pessoas de consideraçaõ.

Escreve-se do Ducado de Meckelburgo, que havendo o Commandante de Domitz recebido huma ordem secreta do Duque seu amo, para prender sem ruido hum dos Nobres principaes do paiz, que estava em huma sua quinta junto a Swerin, destacára elle varios Soldados, por vezes com ordem de se ajuntarem, quando fosse noite em hum certo sitio, e seguirem as ordens de hum Tenente, a quem encarregou esta commissaõ, ordenando o levassem prezo à Cidadela de Domitz; porém que sem embargo de toda esta cautella, se naõ conseguira a empreza, por elle haver partido na mesma manhãa para Rostock.

Em Dinamarca se està com hum grande susto de que o Czar de Moscovia queira commetter algumas hostilidades nas costas do Reyno a favor do Duque de Holstein; o qual tambem tem mandado fazer dous Regimentos novos de Infanteria nos seus Estados, e tomado muytos Officiaes em seu serviço, que estaõ fazendo levas de Soldados em Kiel.

PAIZ BAYXO.

Bruxellas 12. de Junho.

O Conde de Castellione partio sesta feira passada para Aquisgran a comprimentar Suas Magestades de Dinamarca, da parte do Marquez de Prié seu pay. No mesmo dia partiraõ pela posta para Francfort a Princeza de la Tour-Taxis, e a Princeza sua filha.

filha, seguindo ao Principe, que tinha partido a sete para a mesma parte. No mesmo dia à noite se trouxeraõ aqui prezos 45. vagamundos, que com o nome de Siganos, ou Egypcios foraõ apanhados junto a Alorte, onde tinhaõ vindo a campar com suas mulheres, e filhos, naõ obstante os Decretos, que se tem passado para lhes defender, que naõ entrem neste paiz.

O Leaõ de ouro, que a nossa Companhia da India Oriental manda ao Emperador em reconhecimento da Outorga, que deu a sua fundaçaõ, està em pé sobre hum pedestal, firmado sobre hum terreno elevado, e tem de huma parte hum Escudo com as Armas da Companhia, e da outra huma espada nua com dous Scepros, na cabeça huma Coroa Imperial, e no pedestal muytas figuras emblematicas de peso de seis polegadas de altura, e toda a figura tem 18. de alto, e peza tudo treze para quatorze libras de ouro. Assegura-se que os Directores da nossa Companhia, faraõ aparelhar brevemente alguns navios para os mandarem à India.

O primeiro Memorial dos Directores da Companhia de Hollanda, de que se começou a dar noticia a semana passada, continuava dizendo „ Que provadas as cousas na fórma, que „ alli se refere, se mostrava tambem pelo Tratado de Munster por alianças, e tratados pos„ teriores, estar S. Mag. Imp. sugeita pelas Provincias, que se desmembraraõ da Coroa de „ Hespanha em seu favor às mesmas obrigaçoens, a que toda a dita Monarquia estava so„ geita antes do dito desmembramento; e que por consequencia a empreza começada em „ Ostende de huma navegaçaõ, e commercio dos Paizes Bayxos para a India Oriental, de „ que já a de Hollanda sentia prejuizo, era hum attentado commettido contra os Tratados, „ e direitos da Companhia Hollandeza, e assim pediaõ os Directores aos Estados Geraes „ quizessem empregar os seus bons officios em Vienna, e Bruxellas, para fazerem cessar „ esta innovaçaõ.

Este Memorial foy appresentado em 16. de Abril de 1720. e os Estados deraõ immediatamente ordens aos seus Ministros para fazerem representaçoens sobre esta materia, e na conformidade delle ao Emperador, e ao Marquez de Prié.

No segundo Memorial, que foy dado em 24. de Julho de 1721 se allega „ Que a Corte „ Imperial, nem a Regencia de Bruxellas naõ haviaõ tido nenhum respeito às instancias de „ S. A. P. mas antes ao contrario se tinha favorecido mais que nunca o commercio dos Pai„ zes bayxos Austriacos na India; e que se fallava em huma outorga, que o Emperador es„ tava disposto a dar aos Flamengos, para formar no seu Paiz huma Companhia privile„ giada, que se poria em estado de adiantar a navegaçaõ, e o negocio com prejuizo nota„ vel dos habitantes daquella Republica; e assim pediaõ a S. A. P. dobrassem os esforços da „ sua intercessaõ em Vienna, e Bruxellas, para fazerem cessar o mal, que se temia, e evi„ tar a outorga de tal fundaçaõ. Approvaraõ os Estados o segundo memorial, e renovaraõ as suas ordens aos Ministros Hollandezes em Vienna, e Bruxellas; e naõ havendo produzido nenhum effeito esta segunda instancia, appresentou a mesma Companhia Hollandeza terceiro memorial em 31. de Julho de 1723. representando tudo o que havia exposto nos dous precedentes „ Confirmando que o Emperador concedia huma outorga Imperial ao „ novo commercio estabelecido no Paiz baixo Austriaco com grande perjuizo dos trata„ dos, das leys, e das convenções antigas, e modernas, e sem respeito algum às justas, e „ reiteradas instancias, que S. A. P. tinhaõ mandado fazer para evitar a continuaçaõ desta „ injustiça, pediaõ a Regencia quizesse ordenar aos seus Ministros fizessem as mayores „ diligencias, e os ultimos esforços para impedirem a expediçaõ, e o effeito da outorga; porém havendo-se mandado novas ordens aos Ministros da Republica com as copias deste memorial, foy tambem esta diligencia sem nenhum effeito; e assim repetio a mesma Companhia as suas instancias em quarto memorial, que appresentou em 15. de Março do anno de 1723. aos Estados geraes, em que lhes representou o que se dirá na nossa seguinte.

Haya 16. de Junho.

OS Estados geraes havendo recebido a carta delRey Christianissimo, de que se fez mençaõ a semana passada, lhe responderaõ logo, testemunhando-lhe que a presença do Marquez de Fenelon lhes seria muy agradavel, e mandaraõ ao mesmo tempo expedir

expedir cartas recredenciaes para o Conde de Merville com o presente ordinario dos Embaixadores, que consiste em huma cadea, e huma medalha de ouro, de valor de 4U500. cruzados, que se entregarà a Mons. de Chamberi, que aqui tem a incumbencia dos negocios de França na sua ausencia.

Escreve-se de Middelburgo, que em 5. deste mez houvera naquella Cidade huma tempestade furiosa, misturada com trovoens, relampagos, e pedras de prodigiosa grossura, que destruira as searas em varias partes, e quebrarão as vidraças da mayor parte das casas daquelle povo.

Os Liegenses tem tomado a resolução de começar com toda a brevidade a trabalhar em fazer navegavel a pequena ribeira chamada Geete, desde Zoutleeuw atè Demert em beneficio do seu commercio. As cartas de Manheim dizem, que o Eleitor Palatino estava perigosamente enfermo de pedra; e que a todo o instante se esperavão novas do parto da Princeza de Sultzbach sua filha.

FRANÇA.

Pariz 18. de Junho.

ElRey Christianissimo celebrou Capitulo da Ordem do Espirito Santo, na sua Capella Real de Versalhes, onde concorreo hum infinito numero de povo para ver esta ceremonia; porém muyto pouca gente entrou, porque naõ havia mais que duzentos lugares, para os quaes se naõ entrava, sem bilhetes do Duque de Bethunes, Capitaõ das guardas de corpo, e as guardas tinhaõ ordem, para naõ deixarem entrar ninguem no patio de Marmore. Logo depois desta funçaõ declarou Sua Mag. que tinha escrito ao Marechal de Villeroy para o fazer voltar à Corte. O Arcebispo de Leaõ, e o Duque de Villeroy seus filhos, que se achavaõ na antecamera Real, tendo esta noticia, pedindo licença para entrar na camera, se prostraraõ aos pés de Sua Mag. rendendolhe as graças por esta merce. A Senhora Duqueza de Ventadour fez o mesmo, e a todos S. Mag. recebeo com muyto agrado. O Duque de Charost declarou ao de Villeroy, com expreçoens, e modo de muyta amizade, [illegible], que entregaria ao Marechal seu pay o quarto que tinha occupado, depois que elle [illegible] da Corte. Sua Mag. tem nomeado para seu Enviado extraordinario ao Graõ Duque de Toscana o Marquez de Labadie. As seis galés, que se aparelhaõ em Marselha devem passar, conforme se diz, às costas de Italia. Monsenhor Massei, Nuncio ordinario Apostolico teve audiencia particular delRey a 13. deste mez, na qual lhe deu parte da Exaltaçaõ do Papa Benedicto XIII. e lhe appresentou huma carta escrita pela maõ propria de Sua Santidade. O Conde de Broglio partio para a sua embaixada de Inglaterra a 15.

HESPANHA.

Madrid 28. de Junho.

Esta manhãa muy cedo partiraõ os novos Reys desta Villa para o sitio de Santo Ildefonso, e segundo o que tinhaõ determinado, haviaõ de fazer alto em Campilho, para ali jantar, e ir dormir no mesmo dia no palacio de Vallaim. Domingo se cobrio por Grande de Hespanha com o Titulo de Duque de Linhares D. Joaõ de Carvalhal e Lencastre, sendo seu padrinho o Duque de Banhes. O Marquez de Valero, foy nomeado por Sua Mag. reynante para Mordomo mór da Rainha sua mulher, em lugar do Marquez de Santa Cruz, que passou a servir na Corte de Santo Ildefonso.

PORTUGAL.

Lisboa 13. de Julho.

A Rainha nossa Senhora, que padeceo esta semana passada alguma queixa na saude, se acha tam restabelecida, que jà sahe fóra, e toda a familia Real logra perfeita disposição.

Receberaõ-se por via de Hollanda cartas de Goa, escritas em 30. de Setembro de 1723. das quaes se tem a noticia de haverem chegado a salvamento àquelle porto em 10. do dito [illegible] as naos *Palma*, e *Cerarea*, com a *Charrua*, com que daqui partiraõ; e que os piratas, que desde o anno de 1720. infestavaõ aquelles mares, unidos em huma esquadra de tres fragatas de guerra, obrigados de hum grao de temporal, deraõ à costa em *Cabo Delgado*, oitenta legoas distante de Moçambique, onde chegaraõ em hũa jangada que fizeraõ dos destroços

das

das duas naos principaes, vinte Portuguezes, que nellas traziaõ prizioneiros, e foraõ sós os que se salváraõ de tanto numero de gente, que nellas andava; escapando tambem do naufragio a terceira nao, que por mais pequena naõ fez nella tanto effeito a tormenta.

Tambem se avisa haver fallecido o Vice-Rey Francisco Joseph de S. Payo, no dia 13. de Julho, do anno passado, aquem se deu sepultura na Casa Professa dos Padres da Companhia de Jesus, onde se lhe fez o seu funeral com muyta magnificencia. Accrescenta-se mais, que continua a guerra civil entre os Arabios em Mascate com mayor ardor que nunca.

Pela nao Nossa Senhora do Carmo, que chegou da Bahia de todos os Santos, com 84 dias de viagem, carregada de tabaco, e assucar, e entrou no porto de Lisboa em 7. deste mez, se tem a noticia de se achar com muyto socego todo o Estado do Brasil; e só se experimentava huma rigorosissima seca, por cuja causa se fizeraõ preces, que Deos nosso Senhor ouvira mandando alguma agua, que ainda que nao foy toda a necessaria, servio de grande bem, e naõ tinha havido ainda a menor alteraçaõ nos preços dos generos comestiveis, pelo grande cuydado do Vice-Rey, o qual em beneficio dos naturaes do mesmo Paiz, tinha erigido huma Academia naquella Cidade, nomeando para ella pessoas de capacidade, e letras; as quaes fizeraõ a sua primeira Assemblea no Domingo primeiro depois da Pascoa.

A Academia dos Applicados desta Cidade celebrou o grande Certame Eucharistico no Mosteiro de N. Senhora da Graça dos Religiosos Eremitas de Santo Agostinho, sendo os Juizes dos premios o Conde da Ericeira D. Francisco Xavier de Menezes, o Visconde da Asseca Diogo Correa de Sa, o P. D. Rafael Bluteau, Clerigo Regular da Divina Providencia, o P. Fr. Miguel de Santa Maria, da Ordem de Santo Agostinho, todos Academicos da Academia Real, e o P. Fr. Joseph do Loreto, Religioso da Ordem de S. Francisco. Entre os Epigrammas, foy premiado o do P. Christovaõ da Fonseca da Companhia de Jesus, da Casa Professa desta Cidade; dos Sonetos, o do P. D. Antonio Escarate e Ledesma, Castelhano, Clerigo Regular da Divina Providencia; das Canções Reaes, a de D. Eugenio Gerardo Lobo, Castelhano, Coronel, e Ajudante Real nos Exercitos de Hespanha; das Oitavas, as de D. Gabriel de Leon e Luna, Cavalleiro do Habito de Santiago, Castelhano. Dos Romances heroicos, e liricos, os de Josè Manoel de Mello; das Decimas, as de hum Padre da Companhia de Jesus da Universidade de Salamanca, que naõ expressou o seu nome. Houve alem dos premios promettidos outros supranumerarios; delles se premiáraõ os Epigrammas do P. Diogo de Quadros da Companhia de Jesus do Collegio de Alcala; e o de outro Padre da Companhia do Collegio de Salamanca, de que se naõ sabe o nome; e as Decimas da Senhora D. Francisca Maria de Barros y Guilamas da Corte de Madrid. O Conde da Ericeira primeiro Juiz premiou hum Epigramma do P. D. Manoel Caetano de Sousa com huma penna de ouro, com a qual elle extemporaneamente o louvou logo em hum Distico Latino. O Acto foy magnifico, e assistido da principal Nobreza da Corte, e das pessoas de mais letras, e erudiçaõ, sendo tudo disposto pela direcçaõ, e ordem dos Academicos Paulo Nogueira de Andrade, e Francisco de Sousa de Almada.

A Francisco de Almada, Donatario de Carvalhaes nasceo huma filha.

Falleceraõ os dias passados a Senhora D. Maria Luiza de Portugal, filha dos Senhores de Figueiras, e Vieira, e máy de Antonio Guedes Pereira, Enviado extraordinario de Sua Mag. em Madrid; e a Senhora D. Brites Eufrasia de Barros, viuva de Bartholomeu de Azevedo Coutinho, Commendador, que foy da Matta de Lobos na Ordem de Christo, e Governador das Armas da Provincia da Beira, máy de Marco Antonio de Azevedo Coutinho Enviado extraordinario de S. Mag. na Corte de Pariz.

Falleceo tambem na Cidade de S. Salvador da Bahia de todos os Santos em idade de 96. annos, com universal opiniaõ de santidade o Padre Alexandre de Gusmaõ da Companhia de Jesus, Varaõ de muitas virtudes, e muy conhecido pelos livros de devoçaõ, que compoz, e imprimio; concorrendo innumeravel povo a venerar o seu cadaver, tocando nelle contas, e tirando reliquias.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.
Com todas as licenças necessarias.

Num. 29.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feyra 20. de Julho de 1724.

RUSSIA.

Moſcow 21. de Mayo.

ACTO da coroaçaõ da Emperatriz, que por ſe naõ haver expreſſa-
do na data das cartas precedentes, que ſe uſava nella do eſtylo antigo,
que obſervamos, ſe eſcreveo haverſe celebrado em 7. de Mayo, ſe
fez ſegundo o eſtylo, que obſerva a Igreja Romana no dia 18. do
proprio mez, que he o que correſponde aos 7. do antigo. No de 16.
andou correndo as ruas deſta Cidade hum Rey de Armas acompa-
nhado de hum Atabaleiro, e ſeis trombetas, e publicando que eſta
ceremonia ſe faria a 18. A 17. hum Deputado do Conſelho dos ne-
gocios eſtrangeiros, andou convidando para aſſiſtir a ella todos os
Miniſtros das Potencias, dando lhes bilhetes para poderem entrar na Igreja de Joaõ Welik,
onde ſe ajuntáraõ todos no dito dia muito de madrugada. O Duque de Holſacia, cujas equi-
pagens, e commitiva oſtentavaõ huma magnificencia extraordinaria, teve a honra de dar
a maõ a Emperatriz; e conduzilla do coche atè a Igreja, onde o Emperador a tomou pela
maõ, e a levou para o throno, que lhe eſtava preparado, nos lados do qual ſe viaõ ſobre
almofadas de veludo bordadas de ouro, todos os ornamentos, e inſignias do Imperio. De-
pois que ſe acabaraõ os Officios do culto Divino, o Arcebiſpo de Novogrodia chegou ao
throno, e recebeo das mãos da Emperatriz a coroa, a qual elle benzeo, e tornou a dar à
meſma Senhora, que ficou em pé em quanto ſe fez eſta ceremonia, e havendo depois ſau-
dado ao Emperador, eſte Monarca lhe poz a coroa ſobre a cabeça, e lhe meteo o ſceptro,
e pomo Imperial nas mãos. Deſceraõ depois do throno Suas Mageſtades, e a Emperatriz ſe
chegou ao Altar mór, onde commungou, ficando entre tanto o Emperador, e o Duque
de Holſacia ſentados em duas cadeiras. Sahindo da communhaõ foy a Emperatriz a pé de-
baixo de hum docel, com hum numeroſo acompanhamento viſitar a Igreja de S. Miguel,
que fica defronte da em que ſe fez eſta funçaõ, e venerar nella os tumulos de algumas peſ-
ſoas, que neſte Paiz ſe reputaõ por ſantas. Todo o caminho eſtava coberto de pano Berne,
e S. Mag. levava coroa, e manto Imperial. Depois de comprir com eſta devoçaõ foraõ Suas
Mageſtades com todo o ſeu cortejo à Igreja do Convento da Santiſſima Trindade no ſober-
bo coche, de que já ſe fez mençaõ, a oito cavallos, veſtidos os cocheiros, e os criados
de

de pé, que eraõ em grande numero, dezeseis de verde com vestias de veludo carmezim; doze pagens, seis Heiduques, e seis Negros todos vestidos ricamente. Em quanto durou esta ceremonia naõ teve o Emperador coroa sobre a cabeça, mas sempre hum sceptro na maõ. Recolhendo-se Suas Magestades Imp. ao Paço se pozeraõ logo à mesa. O Duque de Holsacia ficou só em huma, que estava armada à parte esquerda da de Suas Magestades, e por detraz destas ficáraõ outras muitas, em que comeraõ todo o Clero, que fez funçaõ neste acto, e todos os Senhores da Corte, e Imperio, que foraõ convidados para assistir nelle. Em quanto durou a mesa se ouvio huma suave harmonia de instrumentos, e vozes, e tanto que se levantáraõ della, se recolheraõ Suas Magestades aos seus gabinetes. Distribuhiraõ-se pela Nobreza, e povo 15U. medalhas, humas de ouro, outras de prata, e mandaraõ-se dar a plebe oito bois assados, e vinte pipas de vinho.

A 19. de tarde recebeo a Emperatriz o comprimento de parabens da sua coroaçaõ assentada sobre o seu throno tendo à maõ esquerda todas as suas Damas, e à direita os Ministros, Generaes, e outros Senhores do Imperio. Os primeiros que se admittiraõ à audiencia foy o Duque de Holsacia com todos os seus Ministros, depois todos os Ministros estrangeiros juntos, excepto os de França, e Dinamarca, que chegaraõ ultimamente. Seguiraõ-se o Clero, Ministros dos Tribunaes, e Magistrados, que beijaraõ a maõ a Sua Magestade, e o mesmo fizeraõ os homens de negocio, que por particular privilegio de S. Mag. concedido em beneficio do commercio lograõ as prerogativas de Nobres. Perto da noite foy a mesma Senhora para a sua casa de campo do rio Seanze.

A 20. deraõ Suas Magestades Imperiaes hum sumptuoso banquete, a que foraõ convidados todos os Ministros estrangeiros, a que se seguio hum magnifico fogo de artificio com huma admiravel illuminaçaõ, que representava o sceptro, e pomo Imperial, postos em hum altar sobre huma almofada, e o cordaõ, e insignia dos Cavalleiros da Ordem de Santa Catharina, com huma coroa Imperial estas palavras: *De Deos, e do seu Esposo*, antes de cea deo o Principe de Menzikoff a cada hum dos Ministros estrangeiros hũa medalha de ouro de pezo de doze ducados, que valerá ao menos cincoenta patacas, na qual de huma parte se vem os Bustos de Suas Magestades Imperiaes com estas letras: *Pedro primeiro Emperador*, e *Catharina Emperatriz*, no reverso se vè o Emperador coroando a Emperatriz, a qual se inclina hum pouco para o abraçar pelos joelhos, e a letra diz: *Coroada em Moscow* 1724.

A Corte naõ voltará a Petrisburgo senaõ depois de celebrar nesta Cidade o dia de annos do Emperador.

POLONIA.

Varsovia 7. de Junho.

TEmse mandado às Provincias cartas circulares para a convocaçaõ da Dieta geral do Reyno; mas espera-se ainda com impaciencia, o que resulta das outras. O Primáz do Reyno foy a Leopoldia fallar com o Graõ General do Exercito da Coroa, e se espera aqui de volta em 15. do corrente, em que tambem viraõ a mayor parte dos Senadores, que tinhaõ hido ás suas terras. Entre tanto tem Sua Mag. feito arrendar as Salinas de Wielicz, e Bochin, e alguns outros Dominios do Ducado de Lithuania.

Escreve se de Zamoski haver cahido huma tam grande quantidade de pedra no Palatinado de Belez, que todas as cearas, e frutos da terra se perdéraõ. As cartas de Moscow dizem, que se tinha sabido por hum Expresso chegado de Astrakan, que o exercito do usurpador do Trono Persiano se achava reforçado com hum corpo de tropas do Graõ Mogor, e tinha marchado para a parte de Andreof, com o designio (conforme se entendia) de dar batalha ás tropas Russianas, ou as do novo Rey da Persia.

SUECIA.

Stockholm 7. de Junho.

EL Rey, que tinha partido em 22. do mez passado para se divertir na caça na Ilha de Randmans-ve. Chegou a 30. a Eenlta, casa de Campo de Mons. Dubeo, Marechal da Corte, onde a Rainha chegou no mesmo dia; e depois que Suas Magestades alli

jantáraõ

juntárão esplendidamente com todas as suas comitivas à custa daquelle Cavalheiro, voltaraõ à noite a esta Cidade. Mons. de Ballewitz, Ministro do Duque de Hollacia, se embarcou a 27. com toda a sua familia para Petrisburgo; havendo dito a Sua Mag. na sua audiencia de despedida,, Que elle se tinha por muy feliz de o haverem empregado em restabele-,, cer tam perfeitamente o affecto de Sua Mag. para o Duque seu amo, que por causa de,, fallas informaçoens se achava taõ alterado; e que o gosto do Duque seria mais completo,,, se a Rainha houvesse tambem querido receberlhe as suas summissoens, e honrallo junta-,, mente com o seu affecto; lembrando-se, de que he filho de huma sua irmãa, e que a ama,, com muita ternura; mas que ainda que o naõ havia podido conseguir, tinha com tudo a,, consolaçaõ de haver comprido com seu dever, e naõ haver omitido diligencia alguma,, para o alcançar; deixando só a Deos, e ao tempo, o fazer o mais, que naõ está nas maõs,, dos homens.

O Expresso, que se tinha mandado a Petrisburgo, com o Tratado concluido entre esta Coroa, e o Emperador da Russia, voltou aqui hontem com a ratificaçaõ daquelle Monarca; e corre a vez, que trouxe tambem a nova da conclusaõ do casamento do Duque de Hollacia. Entende-se, que Sua Mag. partirá Sabbado proximo para Grimpsholm tomar as aguas mineraes; e que a Rainha partirá ao mesmo tempo para Carlesberg, onde passará huma parte do veraõ, antes que partaõ para Alemanha. Tambem se diz que ElRey primeiro que faça aquella jornada, irá a Carlescroon ver as naos de guerra, que estaõ naquelle porto, e as fabricas das minas das suas vizinhanças. Mons. Adlerfeld nosso Enviado na Corte de Dinamarca, que aqui tinha vindo acudir a alguns negocios seus, voltou já para Copenhaghen; e dizem que o General de batalha Lewenhor virá aqui por Enviado extraordinario daquelle Reyno em lugar do General Arnolds, que alcançou licença para se recolher ao seu paiz.

DINAMARCA.

Copenhaghen 13. de Junho.

POr muitos Mestres de barcas, chegadas do Baltico Oriental, se confirma a noticia, que corre em todos os portos do Golfo de Finlandia, de que a armada do Czar de Moscovia, sahirá de Cronslot, Petrisburgo, e Revel, tanto que elle se recolher de Moscow, que se embarcaráõ nella 12U. homens de tropas pagas, e fará vela para as costas de Dinamarca. Esta voz parece foy verificada com alguma intelligencia secreta, porque o Principe Real a mandou por hum Expresso com outros despachos a Aquisgran, onde S. Mag. se acha tomando banhos, e este voltou com ordens novas de S. Mag. para se apressar o apresto da esquadra, que tinha mandado aparelhar, e se reforçar mais com quatro naos de guerra da primeira ordem. Daqui se mandou partir hum Capitaõ de mar, e guerra para cruzar com a sua nao nas costas da Ingria, e Livonia, a fim de se informar bem do estado, em que se acha a armada, que alli se apresta.

Tambem corre a voz de que o Duque de Hollacia mandou ordem aos seus Estados, para se levantarem nelles dous Regimentos novos de Infantaria. Nos fins do mez passado se lançáraõ ao mar duas naos de guerra da segunda ordem.

A Princeza Real tem continuado felizmente na sua prenhez; depois que entrou no mez oitavo tem sahido raramente fóra, e como se acha já chegada ao do parto se espera todos os dias a noticia delle. Tambem se esperaõ brevemente nesta Corte o Principe Carlos, e a Princeza Sophia Heduigia, irmãos delRey, que devem vir de Wemmeltorff, onde fazem a sua residencia ordinaria, para assistirem ao parto da mesma Princeza. O Conde de Gollofskin, Ministro da Russia, com o motivo da coroaçaõ da Czarina, deu hum sumptuoso banquete, em que se celebráraõ as saudes com atabales, e clarins.

ALEMANHA.

Hamburgo 14. de Junho.

AS noticias que temos de Hannover dizem, que o Principe Federico, neto delRey da Grãa Bertanha, sahira Domingo passado pela manhãa a dar graças a Deos, pelo haver

ver livrado da enfermidade das bexigas, e de tarde se divertirá no passeyo; e que com o exemplo de haver tido taõ bom successo em S. Alt. Real o enxerto das bexigas, muitos Officiaes, e pessoas de distinçaõ queriaõ usar da mesma cautela; e que a Regencia daquelle Eleitorado tinha defendido com rigorosissimas penas as preces publicas, que ordinariamente se faziaõ nas Igrejas para alcançar do Ceo, que as mercadorias, e mais effeitos dos navios, que naufragavaõ no mar Germanico, sahissem nas prayas daquelle Eleitorado, antes do que em nenhum outro paiz; declarando, que se procederia contra os que recolhessem aquellas mercadorias como contra pyratas, e que seraõ condemnados à morte sem esperança de perdaõ.

O Duque de Holsacia Rothwych recebeo cartas de Vienna com a noticia de que o Emperador tinha achado bem fundadas as suas pertenções sobre a herança do Duque de Holsacia-Ploen, e que a sentença do Vice-Chanceller do Imperio será a seu favor, que a Princeza mulher do Principe Ernesto Guilhelme de Brunswick-Beveren parira hũa Princeza na noite de 2. para 3. do corrente. Faleceo os dias passados a Baroneza de Veix, mulher do Conde de Nicolao Palfi, Palatino de Hungria. Tambem se tem a noticia de haver falecido em Bohemia a Princeza Domingas de Lichtenstein, mulher de Henrique Joseph Joaõ Principe de Aversberg, Camerista do Emperador.

Dresda 12. de Junho.

A Rainha de Polonia se espera nesta Cidade. A Princeza Real continua felizmente na sua prenhez. O Emperador encarregou a ElRey, e a Sua Mag. Britannica, como Eleitores de Saxonia, e Hannover, que trabalhem em ajustar as differenças, que o Principe de Ostfrisia tem com os seus Estados; e S. Mag. Polonica mandou para este effeito a Aurich, residencia do dito Principe, Mons. Ritter, Vice-Chanceller deste Eleitorado. O General Conde de Seckendorff, que tinha ido com huma commissaõ Real à Corte de Prussia, se acha já de volta nesta Cidade. Mons. de Loos Marechal da Corte deve partir com brevidade para Varsovia. Entende-se que o Feld-Marechal Conde de Flemming, depois de tomar os banhos em Aquisgran irá fazer huma jornada a Hollanda.

Vienna 9. de Junho.

Depois de Sabbado passado tem havido muitos Conselhos, em que o Emperador assistio pessoalmente, e se trataráõ nelles muitos negocios de grande importancia. Dizem que S. Mag. Imp. tem resoluto mandar propor aos Estados do Imperio hum projecto para abreviar os processos dos litigios. Suas Magestades Imperiaes assistiraõ a 4. deste mez à festa do Espirito Santo na Igreja dos Religiosos Capuchos de Melding, acompanhados das Senhoras Archiduquezas, do Nuncio do Papa, e do Embaixador de Veneza. A 5. chegou hum Expresso de Roma, despachado pelo Conde de Kaunitz com a noticia de haver sido Eleito Papa o Cardeal Ursini, o que foy de grande gosto para esta Corte. O Cardeal Czaki, naõ podendo passar pelos Estados da Republica de Veneza, sem fazer quarentena, foy obrigado a dar huma grande volta para ir a Roma, onde naõ poderia chegar, senaõ depois da eleiçaõ, porque passou a 26. pelo Estado de Verona, e alli se fez tres dias depois, com que a despeza da sua viagem, que custou ao Emperador 12U. florins, ficou sendo inutil.

O Principe herdeiro de Lorena se acha inteiramente livre da febre, de que padeceo duas grandes sezoens com o remedio de huma sangria. A Duqueza de Brunswick-Beveren, depois de haver tomado os banhos de Bade, e logrado alguns dias os divertimentos da Corte Imperial em Laxenburgo, esta de partida para Brunswick. Corre voz que o Principe Eugenio de Saboya irá à Bohemia tomar as aguas de Carlesbade. A viagem que Sua Mag. Imp. determinava fazer a Friuli para ver as Cidades de Fiume, e Trieste, fica deferida para outro tempo. O Emperador tem tomado a resoluçaõ de mandar hum Embayxador a Polonia para assistir à Dieta geral daquelle Reyno, e apoyar os interesses da Casa de Saxonia. O Ministro

nistro de Holsacia tem feito protestos, e continua em os repetir contra a investidura dos Ducados de Bremia, e Verdenia; e dizem, que offerece em nome do Duque seu amo embolçar o dinheiro, que ElRey da Grãa Bretanha deu por estes dous Ducados. Espera-se a resolução, que toma o Clero dos Paizes hereditarios sobre o donativo gratuito, que o Emperador lhe pede, para se empregar na fortificaçaõ das fronteiras de Turquia.

Francfort 18. de Junho.

O Tratado do casamento do Principe de Piamonte com a Princeza Policena, filha do Landgrave de Hessia Rothenburgo esta inteiramente concluido; e se trabalha nas equipagens desta Princeza. O Landgrave de Hessia Cassel, e o Eleitor de Moguncia se achaõ perfeitamente convalecidos da sua ultima indisposiçaõ. O Eleitor de Treveris partio ja de Breslavia para Carlesbade, a tomar aquelles banhos. O Bispo Principe de Wurtzburgo, que tomou com bom successo os de Slangenbade, voltará a semana proxima para a sua residencia. Mons. Cavalieri, Nuncio do Papa, partio a 14. para os de Aquisgran. O Marquez de Westerlô, que aqui se achava, fez hontem o mesmo para a Corte de Vienna. A Princeza Palatina de Sultzbach pario com feliz successo huma Princeza. Trata-se hum casamento entre o Principe de Holsacia Glucksburgo com huma Condessa de Solms, irmãa mais moça da que casou com o Conde de Wartenberg.

GRAN BRETANHA.

Londres 16. de Junho.

ElRey fez a 13 do corrente hum grande Conselho, no qual se resolveo continuar mais a prorogaçaõ do Parlamento atè 27. do mez de Julho proximo. A 14. pela manhãa tendo Sua Mag. noticia, de que na freguesia de S. Gil vivia huma mulher de 123. annos de idade, a mandou chamar à sua presença, e lhe fez varias perguntas, a que respondeo com bom entendimento, e declarou tambem, que se chamava *Leonor Stewart*, que nascera em Kendal, no Condado de Westmorland no anno de 1602. e que logra perfeita saude. Sua Mag. usou com ella da sua costumada generosidade, e a mandou reconduzir à sua casa. No mesmo dia pelas sete horas da tarde partio Sua Mag. para o palacio de Kensington, onde assistirá atè o principio do mez de Agosto, em que irá passar dous mezes a Hamptoncourt. O Principe, e Princeza de Galles partiraõ hontem pela manhãa para Richmond, para alli assistirem todo o Estio, e as duas Princezas, e o Principe Guilhelmo seu irmaõ foraõ visitar a ElRey seu avô.

A Companhia do mar do Sul fez a 14. huma assembléa geral, na qual se resolveo com a mayoria de 804 votos contra 250. se emprendesse a pesca das Baleas nos mares de Gronlandia, e muitos Senhores da Corte se mostraõ admirados de que pessoas, que parecem ser affeiçoadas ao governo, se oppuzessem a esta empreza, quando naõ somente a Companhia do Sul póde ter nella hum grande interesse, mas toda a naçaõ geralmente, assim pelo grande numero de marinheiros, que este commercio entreterá, como pelas riquezas, que elle produzirá ao Reyno; pois se mostra por hum livro, que sobre este particular se imprimio, que em 46. annos de tempo, que ha que os Hollandezes entráraõ neste negocio, pescáraõ trinta e duas mil novecentas e oito Baleas, de que tiraraõ de lucro quatorze milhoens de libras esterlinas, que fazem 112. de cruzados, naõ se contando o que os Hamburguezes, e Bermenses tem tirado desta pesca.

FRANCA.

Pariz 24. de Junho.

ElRey Christianissimo partirá a 3. do mez que vem para Chantilli, e naõ se sabe o tempo, que alli se quererá deter, ainda que alguns dizem, que seraõ tres semanas; mas no tempo, que assistir naquelle sitio tratará toda a Corte o leto para o tornar a

veltar

vestir depois que voltar. O numero das Damas, que hamde acompanhar a Sua Mag. se tem
augmentado até dezoito. O Bispo de Frejus naõ farà esta viagem, e ficará em Issy onde tem
a sua casa. O Marechal de Villeroy chegara por instantes do seu desterro.

O Forte de Arguim, que os Francezes tomaraõ na Costa da Africa, depois de sustentar
hum sitio de cinco dias, e se haver exposto a hum bombardamento, se rendeo por Capitula-
çaõ. Os Mouros se salváraõ primeiro a nado. Os Christaõs que eraõ 36. estipuláraõ, que
se lhes pagaria, o que se lhes estava devendo, e que os conduziriaõ a Hollanda à custa dos
Francezes. Estes tomáraõ posse do Forte; e depois de lhe haverem metido cincoenta homés
de guarniçaõ, se retiráraõ, queimando de passagem a Feitoria de Porto d'Arco, onde tomá-
raõ huma embarcaçaõ pequena de Inglezes, que alli se achava. Tem-se continuado em ex-
pedir Correyos com frequencia para Hespanha, e se recebem tambem muytos, de que se
infere, que se trata nesta Corte algum negocio de importancia.

O Capitulo da Ordem do Espirito Santo, de que ElRey he Graõ Mestre, que foy insti-
tuida por Henrique III. Rey de França, e primeiro de Polonia, se celebrou em 3. 4. e 5.
deste mez, e nelle nomeou Sua Mag. para reencher o numero dos lugares, que se achavaõ
vagos, cincoenta Commendadores, ou Cavalleiros pela ordem seguinte. O Conde de Cler-
mont Principe do sangue Real, o Cardeal Gualtieri, o Cardeal de Bissy, o Cardeal de Gel-
vres, o Arcebispo de Leaõ, o Arcebispo de Aix, o Arcebispo de Narbona, o Principe Carlos
de Lorena, o Principe de Pons, o Duque de Uses, o Duque de Sully, o Duque de Villars
Brancas, o Duque de La Roche-Foucauld, o Principe de Monacho, o Duque de Luxembur-
go, o Duque de Villeroy, o Duque de Montemar, o Duque de Santo Aignan, o Duque de
Noailles, o Duque de Charost, o Marechal Duque de Berwick, o Duque de Tresmes, o Du-
que de Antin, o Duque de Chaulmes, o Duque da Tallard, o Marechal de Matignon, o
Marechal de Besons, o Marechal de Montesquieu, o Marquez de Souvre, o Conde de Livri,
o Conde de Gacé, o Marquez de Fervaques, o Conde de Luc, o Marquez de Pryé, o Mar-
quez de Neelle, o Marquez de Hautefort, o Conde de Artagnan, o Conde de Estaing, o Mar-
quez de Lassay, o Conde de Aubeterre, o Visconde de Beaune, o Marquez de Coigny, o
Conde de Canillac, o Marquez de Brancas, o Marquez de Silly, o Marquez de Finmarcon,
o Marquez de Senecterre, o Conde de Beauvau, o Principe de Isenghien, o Conde de la
Marck, o Marquez de Verac, o Marquez de Coetlogon, o Marquez de Maillebois, o Vis-
conde de Tavanez, o Marquez de Clermont Tonerre, o Marquez de Simiane, o Marquez de
Castries, e o Marquez de Clermont Gallerande. Depois que S. Mag. assinou a lista destes
novos Cavalleiros que nomeava, a entregou ao Marquez de Breteuil Secretario de Estado,
Commendador Prevoste, e Mestre de Ceremonias da Ordem, que a fez logo ler, e accla-
mar pelo Rey de Armas della com as ceremonias costumadas.

Havendo o Marquez de Breteuil, como Mestre das ceremonias das Ordens, mandado
advertir pelo Porteiro dellas a todos os Commendadores, e Cavalleiros, que ElRey que-
ria fazer Capitulo no dia tres de tarde; todos na hora, que se lhes apontou se acharaõ no ca-
binete de S. Mag. com os seus mantos de ceremonia; e os Cavalleiros novos com os habi-
tos de noviços na antecamera immediata. Depois de junto o Capitulo no Cabinete deu o
Abbade de Pampona, como Chanceller da Ordem, parte a todos das informaçoẽs da vi-
da, costumes, Religiaõ, e provas da nobreza dos novos Cavalleiros, que os Commissa-
rios tinhaõ dado na Assemblea, que para este effeito se fizera em 27. do mez passado, em
que fora Presidente o Conde de Charolois: depois de haverem sido examinadas, e admit-
tidas todas as provas, mandou Sua Mag. propor mais ao Duque del Arco, ao Marquez de
Santa Cruz, ao Conde de Santo Estevaõ, ao Conde de Altamira, e ao Duque de S. Pedro
para serem recebidos por Cavalleiros das suas Ordens Militares, satisfazendo elles as pro-
vas, que para isso se requerem na fórma dos Estatutos; e mandou depois propor o Mar-
quez de Matignon para Cavalleiro, em lugar do Marechal de Matignon seu pay, que
lhe tinha pedido esta merce. Assignou S. Mag immediatamente a lista destes Cavalleiros,
e a entregou ao Marquez de Breteuil, que a fez proclamar com as ceremonias ordinarias.
Sahio logo este Marquez do Cabinete Real a conduzir o Conde de Clermont, Principe
do sangue Real, e irmaõ terceiro do Duque de Bourbon, o qual em entrando se poz de

joelhos

joelhos sobre huma almofada, e ElRey o fez Cavalleiro da Ordem de S. Miguel na fórma costumada, batendolhe com a espada nos dous hombros, e dizendo: *Da parte de S. Jorge, e de S. Miguel vos faço Cavalleiro*, e logo lhe deu o abraço costumado em semelhante acto. Os outros Noviços foraõ entrando quatro a quatro, segundo a sua Ordem no Gabinete delRey, onde Sua Mag. com as mesmas ceremonias os fez Cavalleiros; e porque os ultimos eraõ cinco, entrarão todos juntos. Acabada esta ceremonia disse o Marquez de Bremeuil a ElRey, que tudo estava disposto, e prompto para Sua Mag. poder ir com os Cavalleiros para a Capella, e Sua Mag. ordenou, que se começasse a marcha; o que se executou pela fórma, e ordem que se referirá na gazeta da semana proxima.

HESPANHA.

Sevilha 30. de Junho.

AS cartas de Madrid confirmaõ a noticia de que sem embargo de se achar em bom estado o requerimento, que esta Cidade fazia para se lhe restituir a casa do commercio, que se tirou della para Cadiz, e a mayor parte dos Ministros, a quem se encarregou o exame deste negocio, acharem justificadas as razões, que se allegaõ pela sua parte, se mandara pôr em silencio esta materia.

As de Cadiz dizem, que as naos Hollandezas, que andaõ a corso nestes mares, entráraõ naquella Bahia com huma de Argel de 46. peças, e 300. Mouros, que actualmente se ficavaõ vendendo a 50. patacas hum por outro.

Em 11. deste mez celebrou o Tribunal do Santo Officio desta Cidade Auto particular de Fé na Igreja do Real Convento de S. Paulo dos Religiosos de S. Domingos, no qual sahiraõ penitenciados 35. pessoas, 19. homens, e 16. mulheres, hum homem por casar com segunda mulher sendo a primeira viva, e huma mulher por casar tres vezes, sendo vivos todos os maridos. Todos os mais por culpas, ou suspeitas de Judaismo, e destes foy relaxado ao braço Secular, e queimado vivo hum chamado Joaõ de Molina Pimentel, por relapso, convicto, negativo, e impenitente.

A Illustre, e veneravel Madre Soror Josefa de Palafox, e Cardona, irmãa de D. Jayme Palafox, e Cardona, Arcebispo, que foy de Palermo no Reyno de Sicilia, e depois desta Cidade, filha dos Marquezes de Ariza, Condestables do Reyno de Aragaõ, e Abbadessa perpetua do Mosteiro de Santa Rosalia de Religiosas Capuchas, que ella mesmo fundou à sua custa nesta Cidade, Religiosa de rara, e conhecida virtude, faleceo no dito Mosteiro a 5 do mez de Abril em idade de 75. annos, ficando flexivel, e com apparencias de viva em 36. horas, que esteve por enterrar; e foy amortalhada no mesmo habito, que vestio quando a primeira vez o recebeo, o qual nunca mudou, nem tirou de si em sua vida no discurso de sessenta annos, e se assegura, que lhe hia crescendo com o corpo. Assistio ao seu funeral, e enterro o Arcebispo desta Cidade com seu Cabido, por cuja conta correo toda a despeza delle. Foy depositado seu corpo em hum caixaõ forrado de burel, e coberto de veludo carmezim. O concurso da Nobreza, e povo, foy o mayor que nunca se vio em semelhantes funções, pedindo todos reliquias suas, e fazendo huma grande estimaçaõ de qualquer cousa de que ella fazia uso.

Madrid 4. de Julho.

SUas Magestades reinantes chegáraõ a Santo Ildefonso na tarde de terça feira passada, e alli estiveraõ até o Sabbado em que partiraõ, deixando aos Reys seus pays com boa disposiçaõ, havendo praticado entre si as mayores demonstrações de reciproco amor. Fizeraõ alto em Campilho, onde jantáraõ, e chegáraõ perto da noite ao Palacio de Bom Retiro. Hontem de madrugada partio o Infante D. Carlos para o mesmo sitio de Santo Ildefonso para ver Suas Magestades, e dormio no Palacio do Escorial, donde hoje havia de continuar a sua viagem.

Faleceo nesta Corte em idade de 59. annos a Senhora D. Joanna de Lacerda e Aragaõ, Duqueza de Albuquerque, mulher do decimo Duque do dito titulo D. Francisco de la Cueva, e filha dos Duques de Medina Cœli.

Antehontem se administrou o Santo Bautismo na presença de hum grande concurso de gente a hum Mouro Argelino, que foy tomado cativo na costa de Valença, o qual tinha dado ElRey D. Filippe V. para servir na Capella de nossa Senhora da Soledade; foy seu Padrinho o Duque de Ossuna.

PORTUGAL.

Lisboa 20. de Julho.

A Rainha nossa Senhora visitou Domingo, acompanhada de Suas Altezas, a Igreja dos Religiosos Carmelitas desta Cidade, onde se celebrava a festa da Virgem Nossa Senhora com a invocaçaõ do Monte do Carmo.

A Senhora Infante D. Francisca se sangrou algumas vezes por preveuçaõ, e foy o remedio bem succedido.

Segunda feira 17. do corrente nasceo huma filha ao Marquez de Tavora, e he a segunda.

Faleceo a 12. deste mez a Senhora D. Francisca Thomasia Josefa de Menezes, mulher de Luis Alvarez da Cunha Deça, filha que foy de Ayres Telles de Menezes, e da Senhora D. Joanna Maria de Castro: ordenando, que se lhe desse sepultura no Mosteiro do Carmo desta Cidade de cuja Ordem era Terceira; e que se lhe naõ fizesse funeral.

De de 12. do mez de Junho proxime passado atè 17. do corrente, tem entrado no porto desta Cidade 39. navios Inglezes, contando neste numero huma nao de guerra, e tres paquebotes, nove Portuguezes, tres Francezes, tres Hollandezes, hum Dinamarquez, hum Hamburguez, e huma setia Genoveza. Sahiraõ ao mesmo tempo para varias partes 41. navios Inglezes de commercio, huma nao de guerra, e dous paquebotes, seis Hollandezes, seis Hamburguezes, cinco Francezes, cinco Portuguezes, duas setias Hespanholas, huma Genoveza, e huma Malteza, hum navio Sueco, outro Dinamarquez. Ficaõ actualmente surtos no mesmo porto 51. Inglezes, sete Francezes, seis Hollandezes, tres Dinamarquezes, dous Hamburguezes, hum Imperial, huma galeota Hespanhola, huma setia Genoveza; e de navios Nacionaes promptos a se fazerem à vela dez, a saber, quatro para a Bahia, tres para Pernambuco, dous para Angola, e hum para as Ilhas, todos sem comboy.

ADVERTENCIA.

Imprimio se novamente hum papel curioso, que se intitula Puro affecto, so sacrificio*, que compoz o Doutor Francisco Xavier da Silva, em nome dos Penitentes das covas Infernaes, que habitaõ no destricto de Montemor o novo. Vende se na Officina da Musica.*

Em casa de D. Anna Maria *de Brito, viuva que ficou de Vicente Dias de Campos, moradora na rua nova, aonde se vendem as verdadeiras aguas de Inglaterra para sezoẽs, tem de presente botelhas pequenas da dita agua, que lhe remeteo o Doutor Fernando Mendes, primeiro inventor della morador na Corte de Londres; e tambem as remeteo à Cidade de Coimbra a Martiny Evan Heydenlael, moradores na rua da Calçada.*

Pelo Juizo da Alfandega de Villa nova de Portimaõ, se hade arrematar no primeiro de Agosto, naquella Villa, toda a fabrica que se salvou do navio Livina Galley, de que era Capitaõ Lindret Janse. Toda a pessoa que quizer lançar nella, a saber, mastro grande, vergas, velas, ancoras, amarras, enxarcia, pegas, cabos miudos, &c. poderà achar se, ou mandar àquella Villa no dito dia.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL,

Com Privilegio de S. Mageftade.

Quinta feyra 27. de Julho de 1724.

BARBARIA.

Argel 12. de Mayo.

AS quatro naos Francezas de guerra, que fe armaraõ para levar a Conftantinopla Monf. de Andrezel, que naquella Corte hade affiftir por Embayxador delRey Chriftianiffimo, chegàraõ ao porto defta Cidade pelas duas horas da tarde de 5. do corrente. O Embayxador defembarcou a 9. e ao paffar por defronte do Molhe, foy falvado com cinco peças de canhaõ. Detarde foy ver o Bei, que o mandou conduzir por hum Chaux, e foy recebido com muytas honras em hũa das galarias do palacio, onde fe affentou em huma cadeira de braços, que lhe aprefentàraõ; e depois de fe cobrir, fallou com o Bei, reprefentandolhe as obrigaçoens, que a Regencia de Argel devia à Coroa de França, pois a tinha foccorrido em todas as fuas oppreffoens, e efpecialmente em tempos de fome. Depois pedio fatisfaçaõ de alguns infultos, que os corfarios Argelinos tinhaõ feito a muytos navios mercantis de França, ao que o Bei refpondeo, que elle naõ podia dar fatisfaçaõ ao que fe tinha paffado antes do feu governo; mas que promettia, que daqui por diante elle daria taes ordens, que fe naõ commetteffem mais femelhantes infracçoens aos Tratados, e daria fatisfaçaõ às que os Armadores de Argel commetterem fem lhas participarem. Depois defta conferencia fe tocàraõ varios inftromentos, e fe offerecèraõ muytos refrefcos ao Embayxador, a quem o Bei andou moftrando todas as antecameras, e quartos do feu palacio até às cinco horas, em que fe defpediraõ, e o Embayxador tornou para bordo do Solido, que he huma das naos da Efquadra Franceza, a qual fe entende, que partirà a 14. para Tunes, onde efte Embayxador irà executar outra commiffaõ femelhante da fua Corte.

Dous dias antes, que chegaffe a efquadra Franceza, tinha tambem entrado nefte porto outra Hollandeza, compofta de cinco naos de guerra, mandada pelo Contra Almirante Godin, e deu huma falva de nove tiros à Cidade, a qual lhe naõ refpondeo, nem aos mais finaes, que elle fez; pelo que fe tornou a fazer ao largo atè a 4. pela manhãa, em que tornou a entrar na bahia, e lançando nella ferro, mandou perto do meyo dia hum Official a terra, com ordem de preguntar à Regencia, fe queria entrar em negociaçaõ de paz; porèm o Bei fe efcufou, dizendo, que naõ podia refponder pofitivamente, ao que o Contra-Almirante lhe propunha, por naõ ter comfigo peffoa, que lhe foubeffe traduzir a fua carta; e

como eraõ horas de se fecharem as portas da Cidade, disse ao Official, que lhe responderia
no dia seguinte. A 5. pela manhãa respondeo, que podiaõ os Hollandezes, se lhes parecesse,
desembarcar em terra. Deraõse refens de parte a parte, e o Official, que tinha commissaõ
para tratar deste negocio, foy admitido à audiencia do Bey, a quem disse que vinha propor
pazes: respondeolhe o Bey, que para a conseguir bastava que a Republica de Hollanda se
quizesse conformar com as capitulaçoens antigas, as quaes elle mandou logo trazer. O
Official, que naõ tinha poderes tam estendidos, pedio licença para communicar esta pro-
posta ao Commandante da Esquadra; mas como naõ tinha Interpetre proprio, e se servia
de hum escravo do Bey, este ou por ignorancia, ou por maldade disse ao Bey em nome do
dito Official, que a Republica de Hollanda aceitava a proposta. Acabada a audiencia,
ignorando o Official Hollandez a reposta, que o Interpetre tinha dado, se retirou a bordo,
e voltou a 6 à audiencia do Bey, a quem disse que como os negocios tinhaõ ja mudado de
face, depois das ultimas capitulaçoens, o Commandante da Esquadra as naõ podia assinar,
e só tinha ordem para offerecer huma somma de dinheiro. O Bey a quem havia enganado
na vespera o seu Interpetre, admirandose da mudança, lhe respondeo, que naõ queria con-
cluir tratado algum com gente que faltava à palavra dentro em 24. horas. Assim ficou ces-
sando a negoa, e a esquadra Hollandeza foy obrigada a 9. pela manhãa a fazerse ao mar,
e retirarse, conforme se diz, aos portos de Hespanha. Temos actualmente doze navios deste
Paiz em corso.

TURQUIA.

Constantinopla 6. de Mayo.

O Baxá de Wan, Seraskier do Exercito Ottomano, continuou a sua marcha para a
Persia, depois de haver reforçado as Praças, e Fortes da Georgia, para as pôr em es-
tado de se poderem defender das emprezas, e maquinas do ultimo Governador da-
quella Provincia, que ainda se sustenta nas montanhas della com hum corpo de milicias; e
como a esta Corte he tam importante a conservaçaõ daquelle paiz no seu Dominio, se tem
mandado daqui pelo mar negro secenta embarcaçoens, carregadas de materiaes para fabri-
car huma Fortaleza junto a Tasse. O mesmo Seraskier teve a fortuna de destroçar hum
corpo de tropas do Principe Tochmas (a quem aqui naõ querem dar o titulo de Sophi)
mandado por Mehmed Chul, que foy Governador de Tiflis, e depois de se haver apodera-
do da Cidade de Chuy, foy continuando a sua marcha para Taurisio, com esperanças de se
apoderar daquella Cidade, onde o mesmo Principe Tochmas faz a sua residencia, sem em-
bargo de elle a ter mandado fortificar consideravelmente.

O Baxá de Babylonia, que o anno passado penetrou o Reyno da Persia com outro ex-
ercito Ottomano atè à Provincia de Hemedan, e nella tomou quarteis de Inverno, fale-
ceo nelles, e o Graõ Senhor conferio o mesmo emprego a seu filho; porèm recebeo-se avi-
so, de que o Governador daquella Provincia se declarou pelo partido Ottomano, o que he
de grande ventagem para esta Corte. Confirma-se a noticia de que o Principe de Kandahar
tem feito huma aliança com o Graõ Mogor contra o novo Sophi, e que depois de se haver
feito Senhor da Cidade, e Provincia de Xiras, se estendia ao longo da costa Oriental de
Bassora, que he huma Praça maritima que os Turcos possuem na ultima parte da Arabia
deserta, doze legoas distante do Golfo Persico, cujo porto, depois da destruiçaõ de Or-
muz he muy frequentado de todas as nações Orientaes, de que redunda hũa grande opu-
lencia aos seus moradores; e como he de summa importancia para esta Corte, se expedi-
raõ promptamente ordens para ser soccorrida com tudo o necessario para sua defensa.

Tem-se assignado os pontos principaes do ajuste de paz com o Emperador da Russia, e
entre outros he hum, que se o Principe Tochmas, filho do Sophi da Persia naõ mudar de
resoluçaõ no espaço de quatro mezes, e naõ aceitar as proposições, que se lhe tem feito, o
Sultaõ, e o Emperador da Russia tomaraõ huma resoluçaõ final, e que entretanto o Em-
perador da Russia lhe naõ darà nenhum genero de assistencia.

ITA-

ITALIA.

Napoles 10 de Junho

O Tribunal da Camera Real se ajuntou com o Conselho colateral, para receberem os lanços das pessoas, que querem arrendar os direitos das Alfandegas deste Reyno; o primeiro dos quaes foy de 150U. ducados cada anno, e o ultimo de 262U. porém a arrematação ficou differida para oito dias depois. Mandarão-se duas gales a Genova para comboyar as embarcações, que alli forão carregar de mastros, e madeiras para o Arsenal das marinhas deste Reyno.

Roma 17 de Junho.

O Novo Pontifice excede a mayor parte dos seus predecessores em humildade, justiça, e candidez. Faz hum admiravel desprezo das riquezas, e da ostentação da sua Dignidade, he extraordinariamente sobrio, achando sempre que tem muito, quando tem o necessario. Não tomou nunca partido por nenhum Principe da Europa, mostrando-se sempre neutral nos negocios do Estado. Tem todas as qualidades, que se requerem para reformar o Clero, e tem resoluto ser elle, quem lhe de o exemplo. Fechou-se tres dias para implorar o soccorro do Ceo, a fim de poder governar a Igreja como convem. Os Estudantes dos Seminarios, e mais Ecclesiasticos, que ha nos Collegios, serão obrigados a deixar as cabelleiras dentro no tempo de dous mezes, que lhes concede de prazo para deixarem crescer os seus cabellos.

A 2. deste mez se publicou huma pregmatica contra o luxo das mulheres, e contra a grande liberdade dos Ecclesiasticos Regulares, e Seculares. Espera-se ver brevemente outros Decretos, para se reprimir hum grande numero de abusos. Assegura-se que S. Santidade se não quiz servir de camizas, nem lançoes de linho, contentando-se com os de lãa, nem dormir no leito, que se lhe tinha preparado, mandando-se armar no terceiro quarto do Vaticano o seu ordinario, determinando viver sempre ajustado à regra de S. Domingos, que professou.

Sabbado 3. de Junho ouvio Sua Santidade todos os Prelados seus Ministros de Estado, porém sem se entrar em discorrer em nenhum negocio; e por ser a vespera da sua coroação, mandou dar hum Paulo por cabeça a hum infinito numero de pobres (Paulo he hũa moeda de prata Romana, de que entrão dez e meyo em hum escudo) e abaixar hũ quatrino ao preço da carne. Na mesma manhãa se cantou em todas as Igrejas desta Cidade o *Te Deum*, em acção de graças a Deos N. Senhor pela eleição de tão excellente Pontifice. De tarde se ajuntou todo o Collegio dos Cardeaes na Capella de Xisto no Vaticano as primeiras Vesperas da vinda do Espirito Santo, que primeiro entoou o Cardeal Giudice seu Deão, o qual com muita edificação de todos appareceo sem cabeleira, para dar exemplo aos mais Ecclesiasticos.

Domingo 4. deceo o Papa em cadeira Pontifical, precedido de todos os Cardeaes até ao portico da Basilica de S. Pedro, e posto alli no seu throno, lhe appresentou as chaves della, como seu Arcipreste, o Cardeal Annibal Albani, Sua Santidade admittio o seu Cabbido a lhe beijar o pé, entrou depois na Igreja, e foy a pé à Capella do Santissimo Sacramento, donde caminhou para o Altar de S. Gregorio, e a hum lado delle recebeo a adoração dos Cardeaes, admittindo-os a lhe beijarem o pé, e a mão, e disse as Oraçoens preparatorias para a Missa. Dali passou à Capella dos Santos Apostolos, indo diante delle o Mestre de Ceremonias queimando estopas em cima de huma cana, que levava levantada ao alto, e repetindo varias vezes em vozes altas, *Pater Sancte, sic transit gloria mundi*. Na mesma Capella dos Santos Apostolos celebrou a Missa, assistindo em hum coreto o Pretendente da Grã Bretanha, e a Princeza sua mulher. Subio depois a huma casa, que fica sobre o portico de S. Pedro, aonde à vista de infinito numero de povo foy coroado pelo Cardeal Ottoboni, que lhe poz o Tiara sobre a cabeça, e Sua Santidade deu a sua benção geral com a publicação de indulgencias, a que se seguio huma salva Real do Castello, que a repetio por duas noites com girandolas, e fogos de artificio. Acabada esta grande função deu o Cardeal Giudici em nome de todos os Cardeaes os parabens ao Papa, dizendo que S. Santidade lograsse a Tiara por muitos annos. Na mesma manhãa no acto da adoração, quando a chegou a fazer o Cardeal Alexandre Albani, lhe fez S. Santidade mercê da Abbadia de Novantolla situada entre

Mo-

Modena, e Bolonha, vaga por morte do Cardeal Tanara, a qual rende 15U. cruzados, e se acha livre da menor pençaõ.

Segunda feira 5. servio S. Santidade à mesa a doze pobres Estrangeiros, entre os quaes havia hum Sacerdote, a quem S.Santidade com grande humildade beijou o vestido.

A 6. pela manhãa sahio do Vaticano a lista do provimento dos cargos, pela qual se vio haver S. Santidade nomeado para Secretario de Estado ao Cardeal Paolucci, que o aceitou precisado da obediencia, e fica conservando o emprego, que já tinha de Vigario gerál. Para Secretario das Cifras Monf. Merlini, sobrinho do mesmo Cardeal, fazendolhe Sua Santidade merce de hũa Abbadia de 500U. reis. Para Secretario de Breves aos Principes Monsenhor Mayella. Para Secretario dos Memoriaes Monsenhor Coscia. Para Mestre de Camera Monsenhor Lercare Genovez, a quem tambem fez Arcebispo. Para Esmoler o Abbade Albini. Para Camereiro participante Monsenhor Vincenti. Para Datario o Cardeal Corradini, que já tinha o mesmo emprego. Para Secretario dos Breves o Cardeal Olivieri, que já estava servindo o mesmo cargo. Para Mordomo Monsenhor Giudici. Para Governador de Roma Monf. Falconiere; e para Thesoureiro Monsenhor Collicola, confirmando os a todos nestes officios que tinhaõ. Para Auditor Monf. Marefolchi. Para Auditor da Camera Monsenhor Sonnino; e para Commissario das Armas Monsenhor Malhara, a todos os quaes Sua Santidade deu algumas Abbadias, ou pençoens consideraveis. Aos sobrinhos do Cardeal Albani fez S. Santidade merce de 12U. escudos, que vagáraõ para a Camera Apostolica, por falecimento do Principe de Soriano seu pay.

No mesmo dia se achou Sua Santidade molestado por causa do trabalho que teve no dia de sua coroaçaõ, cujas ceremonias duráraõ sete horas, e por esta razaõ se naõ pode mostrar ao seu povo como desejava, mas de tarde esteve conversando com oito Religiosos Dominicos, que mandou chamar.

A 7. pela manhãa ouvio aos Cardeaes Giudice, e Pignatelli, e depois aos seus Ministros de Estado; e considerando a pobreza de Monf. Maigrot, Bispo titular de Conon, e Vigario Apostolico, que antigamente foy na China, lhe fez mercé de tres cavallos, hum coche, e quatro librés, de que se servia antes da sua eleiçaõ, com huma certa quantia de dinheiro. No mesmo dia fez S. Santidade mercé aos Cardeaes Valemani, e Salerno de huma pensaõ de 500. escudos a cada hum, impostos em huma Abbadia, que Sua Santidade possuhia no Reyno de Napoles. De tarde foy o Pertendente da Grãa Bertanha, e sua mulher com o Principe seu filho ao Vaticano beijar o pé a S.Santidade, de quem foraõ recebidos com demonstrações de affecto paternal. De noite se teve a noticia de haver chegado dos seus Estados para Marino o Duque de Gravina, sobrinho de Sua Santidade, a quem despachou hum criado com huma carta, e outra para Monf. Giudice.

A 8. deu Sua Santidade audiencia aos Cardeaes de Rohan, e Borromeo; e successivamente ao Padre Spinola da Companhia de Jesus, Reitor do Seminario Romano. Ao Padre Camardi, Religioso Dominico, e Prior do Mosteiro de Minerva, que foy Confessor do ultimo Conclave, fez S.Santidade mercé do Bispado de Rieti. O Cardeal Ottoboni deixou o uso da cabelleira, e o mesmo ordenou a todos os Ecclesiasticos da sua familia, e aos Musicos da Capella Pontificia, de que he Perfeito. O Cardeal Panfilii fez o mesmo, e com estes exemplos naõ deixaraõ todos os outros de fazer, ainda que sem preceito, a vontade a Sua Santidade.

A 9. fez o Papa exame de Bispos, e deu duas Conezias, que se achavaõ vagas na Basilica de Santa Maria Mayor, a Monsenhores Simone, e Santa Maria seus Camereiros participantes, e domesticos.

A 10. esteve Sua Santidade na Capella Pontificia do Vaticano com todo o Collegio dos Cardeaes ás Vesperas da festa da Santissima Trindade. O Cardeal Paolucci, como Secretario de Estado, recebeo os parabens dos Ministros das Coroas, excepto dos de Alemanha, que até agora o naõ reconheceraõ por tal.

A 11. assistio Sua Santidade na mesma Capella, onde cantou a Missa o Cardeal Zondari. Na mesma manhãa mandou S. Santidade buscar por Monsenhor Vincenti ao Padre Mondilla Ursini seu sobrinho, e dizem lhe fez merce da sua Abbadia de Santa Sophia no

Reyno

Reyno de Napoles, que rende 50. escudos; mas tem deus mil e quinhentos de pençoens. De tarde foy Sua Santidade em huma cadeira de maõ à Igreja do Espirito Santo in Saxia, aonde estava o Santissimo Sacramento exposto, com Jubileo de quarenta horas; só com o acompanhamento de doze cavallos ligeiros, sem trombetas, e oito Esguizaros a pé, sem coches, nem pompa de cortejo de Prelados, nem Senhores a cavallo, como se costumava; nem tambem quiz incommodar aos Cardeaes; ordenando, que o naõ fossem receber às portas das Igrejas, como tambem era costume. Entrando dentro naquelle hospital administrou o Santissimo Viatico a hum moribundo, a quem deu a Extrema Unçaõ, e exhortou a bem morrer. Foy depois visitar nossa Senhora Del'sfornace, e ver a quinta do Cardeal Corsini, que fica fóra de porta de S. Pancracio, onde andou passeando só recitando o Rosario.

A 12. houve Consistorio secreto, e foy o primeiro que fez Sua Santidade, no qual esteve com pluvial, e Mitra, e com huma elegante Oraçaõ rendeo as graças aos Cardeaes pelo haverem eleito Summo Pontifice. O Cardeal Giudice lhe respondeo em nome de todo o Collegio dos Cardeaes. Abrio S. Santidade a boca ao Cardeal Alberoni, a quem a tinha fechado o Papa defunto seu antecessor, e lhe deu o titulo de Diacono de huma Igreja, com o anel Cardinalicio. Propoz os Bispados unidos de Ostia, e Velletri para o Cardeal Giudice, que larga o de Frascati, e os Bispados unidos de Porto, e Santa Rufina para o Cardeal Paolucci, q dimittirá o de Albano. Propoz tambem as Igrejas Titulares de Nanzianzeno para Mons. Niculao Maria Lercaro, seu Mestre de Camera; a de Thessalonica para Mons. Cosme Vaiguani, a de Amazia para Mons. Marco Antonio Ansidei; a de Theodosia para Mons. Prospero Lambertino; e a de Tiro para Mons. Joaõ Bautista Altieri; e propoz outros Bispados, concedendo o palio, e rochete a Pedro de Guerin de Tancein, a quem por nomeaçaõ delRey Christianissimo fez Arcebispo de Embrum. De tarde se mostrou S. Santidade ao povo passando em cadeira de maõ, e só com o acompanhamento, que já fica referido, a visitar a Basilica de Santa Maria Mayor, depois a Igreja de Santo Antonio dos Portuguezes onde se celebravaõ as Vesperas da sua festa; e ultimamente a Santa Maria de Valicella a venerar o corpo de S. Filippe Neri.

A 13. pela manhãa deu o Papa audiencia aos Embaxadores de Portugal, Veneza, e Malta, e o ultimo se despedio de S. Santidade. Desfez-se a guarda Pontificia das lanças quebradas, que constava de Cavalleiros de capa, e espada, ficando sempre com o titulo, e honras de Capitaõ della o Marquez Astalli. De tarde assistio o Papa às Vesperas da festa de *Corpus Domini*, na Capella de Xisto.

A 14. disse S. Santidade Missa rezada na mesma Capella; e precedido de huma procissaõ solemne do Clero secular, e Regular, dos Officiaes da Corte, de todas as Ordens de Prelatura secular, e de todos os Cardeaes com os habitos sagrados, levou a pé o Santissimo Sacramento, com o acompanhamento da guarda Esguizara, e Cavallos ligeiros, e de Couraças por entre a soldadesca, que estava formada nos portices, e nos Burgos novo, e velho, que todo estava magnificamente armado, até a Basilica de S. Pedro.

Chegou de Napoles o Duque de Gravina Ursini, sobrinho de Sua Santidade; e o Condestavel Colonna, que tinha vindo de Marino a Roma para se achar nesta Procissaõ, como Principe do Solio Pontificio, se recolheo outra vez ao mesmo sitio.

Florença 10. de Junho.

As nossas galés partiraõ dentro de poucos dias de Liorne, para irem a corso contra os navios de Barbaria, que frequentaõ muyto estes mares. O Decreto, q o Graõ Duque mandou publicar contra as pessoas, que se interessaõ nos jogos, e lotarias de Genova contém em substancia, que todos, os que incorrerem na transgressaõ desta ordem, seraõ condemnados em duzentos escudos, e os Juizes, que conhecerem do caso, lhe poderaõ impor alem desta pena, as que lhes parecerem convenientes, ainda de galés, e de desterro dos Estados do Graõ Duque, segundo a gravidade do crime, e a qualidade dos culpados; e enquanto à pena pecuniaria, o pay pagará pelo filho, o marido pela mulher, e o senhor da casa pelo domestico. O Ministro de S. A. Real, que assiste no Congresso de Cambray, teve ordens para tratar sobre a successaõ destes Estados, e espera-se que o Emperador naõ queira continuar na pertençaõ de dar a Investidura de Senna ao Infante D. Carlos. O

Prin-

Principe de Franca Villa partio pela posta para Vienna.

Escreve-se de Genova que as duas galés, que se armaraõ naquelle porto, naõ esperavaõ mais que vento favoravel, para levar a Corsega o novo Governador, e cruzar depois nas costas da dita Ilha contra os Mouros, que tem cativado alguns paizanos dos lugares maritimos della.

Turin 7. de Junho.

ELRey tem declarado já a conclusaõ do casamento do Principe de Piemonte seu filho com a Princeza de Hessia-Rotemburgo, que he prima com irmãa da Princeza de Piemonte defunta, e naõ se tinha publicado na Corte mais cedo, porque se esperava primeiro a nova da eleiçaõ do Papa, para se lhe pedir a licença para este casamento, a qual deve ser de Breve dobrado, porque além da affinidade, ha tambem o impedimento da Ordem de S. Mauricio, que prohibe segundo casamento aos Cavalleiros della, e neste numero entra tambem o Principe. Sua Mag. além desta publicaçaõ mandou notificar a mesma noticia aos Ministros Estrangeiros pelo Marquez de Angrogne seu Mestre das ceremonias; e Mons. Molesworth, Enviado da Grãa Bertanha, foy hontem a Veneria dar os parabens a Suas Magestades, e ao Principe. A Corte partirá no fim deste mez para Saboya; e antes de chegar a Chambery determina de ir tomar as aguas de Amphiaõ em Thonon.

O Marquez de Santa Cruz, que tem trabalhado em ajustar as differenças, que havia entre esta Corte, e a de Hespanha sobre a artelharia, que os Hespanhoes levaraõ para Barcelona, tirando-a das Praças de Sardenha quando evacuáraõ aquella Ilha, e se achava em refens nesta Corte pela mesma causa, tomará brevemente o caracter de Ministro delRey Catholico. O Projecto do ajuste em que se conveyo, se mandou a Madrid para ser ratificado; e se diz que em virtude desta convençaõ pagará ElRey de Hespanha a Sua Mag. 80U. patacas por forma de equivalente. Espera-se aqui de Pariz dentro de pouco tempo o Marquez de Cambiles, com o caracter de Embaixador de França. O Marquez de Brevil, Enviado de S. Mag. na Corte do Emperador, tem ordem para passar à de França, com o titulo de Embaixador, e naquella lhe succederá o Marquez de Aix. Tambem Sua Mag. nomeou ao Conde de Maffey para ir render ao de Provana no emprego de Embaixador, e Plenipotenciario no Congresso de Cambray.

Veneza 10. de Junho.

MONS. Stampa, Nuncio Apostolico recebeo a 7. novas cartas credenciaes do novo Papa, e huma para o Doge, e Senado escrita pela propria maõ de S Santidade, que elle entregou a 8. pela manhãa em audiencia publica; e nessa noite, e nas duas seguintes fez illuminar toda a frontaria do Palacio da Legacia. A noticia da exaltaçaõ do Cardeal Ursini a suprema Dignidade da Igreja, tinha chegado aqui por hum Expresso em 31. do mez passado; e no dia seguinte depois de se cantar huma Missa solemne, e no fim della o *Te Deum* em acçaõ de graças na Igreja Ducal de S. Marcos, nomeou o Senado aos Nobres Carlos Ruzzini, Luis Pizani, André de Legge, e Joaõ Francisco Morosini, para irem dar o parabem a S. Santidade em nome da Republica, com o titulo de Embaixadores extraordinarios. O Magistrado da Saude fez publicar huma ordem, pela qual reduz a muito menos o tempo da quarentena aos navios que vierem de Albania, e de outros lugares visinhos. O rio Adige, e os mais que passaõ pelas terras deste dominio, havendo crescido extraordinariamente com as tempestades que tem havido, causáraõ grandissimas inundações, que leváraõ muitas casas, que havia em sitios baixos, e fizeraõ hum notavel prejuizo aos fructos da terra.

A 27. do mez passado se fez entrar pelo canal grande até defronte da Praça de S. Marcos, as duas galés novas, mandadas por Jaques Boldu, novo Capitaõ do Golfo, e por Joaõ Foscarini, Superintendente das Chusmas, as quaes devem partir sem dilaçaõ para o Levante com huma nova galeaça, e huma fragata de trinta peças, que levaõ muniçoens de guerra a Corfu, donde se teve noticia por huma Marsiliana chegada ha poucos dias, que o Provedor General do mar Mons. Cornaro, tinha mandado sahir huma esquadra de muitas embarcações do Estado, para dar caça a varios Corsarios de Barbaria, que andaõ cruzando ha mais de hum mez no mar Adriatico.

ALEMANHA. *Vienna 14. de Junho.*

TEm-se continuado com frequencia os conselhos de Estado. Os Ministros do Emperador tem entrado em conferencias de alguns dias a esta parte com Mons. Bruyninx, Enviado dos Estados Geraes; e segundo a voz publica, se ajustará amigavelmente a differença em que a Republica de Hollanda se acha com esta Corte por causa da nova Companhia de commercio, que se formou no Paiz baixo Austriaco. A investidura dos Ducados de Bremia, e Werdhemia, que o Emperador estava para dar qualquer dia a ElRey de Grãa Bretanha, se retarda pela reiteração dos protestos, que contra ella faz o Duque de Hollacia. Suas Magestades Imperiaes foraõ a 11. com as Senhoras Archiduquezas passear a Gundemandorf. No mesmo dia chegáraõ ao Nuncio novas cartas credenciaes do Papa, e hũa de maõ propria para o Emperador; e o Correyo que as trouxe, proseguio logo a sua viagem para Varsovia com despachos para ElRey de Polonia, e para o Nuncio Apostolico, que reside na sua Corte. A esta chegou agora hum Ministro de Saboya, o que na presente conjuntura causa huma grande admiraçaõ, e move huma notavel curiosidade a todos.

Hamburgo 23. de Junho.

HOje chegou aqui de Grenlandia o Commandor Joaõ Japerse com perto de 2800. arrobas, e 120. barris de ventrechas de baleas, o qual refere que havendo partido do Albis em 12. de Abril passado, chegára a 23. a altura de 72. graos, em que tinha encontrado ainda gelo, e que no ultimo de Abril, 1. e 2. de Mayo tinha chegado alli toda a frota de Gronlandia, que se encaminhara mais para a parte do Sueste até quarenta legoas ao Leste da Ilha de Joaõ de Mayo; e porque o vento tinha durado quasi todo o mez de Mayo da parte do Norte, se achavaõ ainda, como no anno passado, as aguas congeladas na altura de 73. para 74. graos; e que mandando elle Commandor adiantar o navio de Pedro Pietersen, até altura de 74. graos se achou este metido em hum arco de gelo, sem até alli encontrar nenhum navio, nem peixe algum; mas que quando partio em 3. do corrente da altura de 73. graos e meyo, ja havia cinco, ou seis dias, que se tinha começado a dissolver a congelaçaõ, mas ainda naõ vio nenhuma embarcaçaõ de pescadores de baleas.

Os Serenissimos Infante de Portugal, e Principe Palatino de Sultzbac, tomáraõ a resoluçaõ de ir ao Castello de Heydelberg para beberem as aguas medicinaes de huma fonte, que nelle ha; e o mesmo fará o Eleitor de Trevires, em voltando de Carlesbade. O Duque de Wolfenbutel-Blanckenburgo, acompanhado dos Principes de Oetingen, e Ostfrisia, partiraõ a tomar os banhos de Slangenbade. O casamento do Duque de Hollacia Glucksburgo, com a Senhora Condessa Imperial de Solms-Rodelheym, está quasi concluido. Os Desposorios do Principe de Piemonte com a Princeza Policena de Hassia Rottenburgo, se haõ de celebrar a 30. em Rottenburgo; dando a mesma Senhora a maõ ao Principe Joseph seu irmaõ, Procurador do seu futuro esposo na presença dos Condes de S. Remigio, e Tavana, Ministros delRey de Sardenha.

GRAN BRETANHA.

Londres 27. de Junho.

EL-Rey continua a sua assistencia em Kinsington, onde de alguns dias a esta parte se tem espalhado a voz, de que ElRey, e a Rainha de Prussia viraõ a este Reyno no fim do mez de Julho proximo. Temse mandado ordens a todos os Governadores das Colonias Inglezas da America, para naõ pertenderem, que as mercadorias que se levarem da Europa paguem daqui por diante direitos alguns da entrada. ElRey poz preço certo às Patentes dos postos militares, e tirou ao General o poder de os dar em prejuizo dos Officiaes, que pelos seus empregos, ou pelos seus serviços tem direito para os pertender; e já se naõ ouvem as queixas, e clamores que por esta razaõ havia; e sendo S. Mag. informado dos descaminhos, que havia na destribuiçaõ do dinheiro, destinado para os Officiaes decrepitos, estropiados, e pobres; e que na lista se metiaõ por compaixaõ alguns, que naõ tem razaõ para o pertender, mandou que se naõ fizesse mais a dita lista, e prover por outro modo na subsistencia dos que logrão este beneficio por merce Real. O Almirantado mandou aparelhar duas naos da quinta ordem para ir dar caça aos piratas nas Indias Occidentaes. Huma nao de guerra, que se aparelhava em Portsmouth, para andar guardando a costa,

e entrada daquelle porto, encalhou em terra dentro nelle, obrigado da violencia do vento. Mons. Finch, que ElRey nomeou para seu Plenipotenciario na Dieta de Ratisbonna partio a 23. do corrente por via de França. Mons. de Chavigny Enviado extraordinario de França se despedio a 13. de Sua Mag. e mais pessoas Reaes, e se espera todas as horas o Conde de Broglio, que o vem render. Espera se tambem aqui o Marquez de Monteleon, com o caracter de Embayxador extraordinario, e Plenipotenciario do novo Rey de Hespanha; mas dizem que fará aqui pouca assistencia, e que passará logo à Corte do Graõ Duque de Toscana. A declaraçaõ, que ElRey de França fez agora contra os Huguenotes se imprimio aqui traduzida em Inglez, e se espalhou por todo o Reyno, onde tem feito grande ruido, e causado varios discursos.

PORTUGAL. *Lisboa 27. de Julho.*

Domingo, segunda, e terça feira desta semana celebràraõ os Religiosos do Real Mosteiro de S. Francisco desta Cidade com luminarias, e repiques a declaraçaõ de culto do Veneravel servo de Deos *Fr. André Conti*, Religioso da sua Ordem, de grandes virtudes, e por quem Deos tem obrado muitos milagres, a qual declaraçaõ de culto fez o Papa Innocencio XIII. que era da sua mesma familia.

Na terça feira se publicou nestas Cidades de Lisboa Occidental, e Oriental o Jubileo de quinze dias, que por causa da sua exaltaçaõ concedeo a todos os fieis o novo Summo Pontifice Benedicto XIII. os quaes se começaraõ a contar desde o dia 30. do corrente, até 13. de Agosto, e se ganharà na Santa Igreja Patriarcal, e nas de S. Domingos, e S. Roque desta Cidade; e na de Lisboa Oriental na Santa Igreja Metropolitana, e nas de Santo Estevaõ, nossa Senhora da Graça, e S. Francisco de Xabregas.

Na Conferencia que os Academicos da Academia Real fizeraõ em 13. de Julho, deraõ conta dos seus estudos Manoel de Azevedo Fortes, Engenheiro mòr, o Padre D. Manoel Caetano de Sousa, Pro Commissario da Bulla da Cruzada, e o Marquez de Alegrete Manoel Telles da Sylva, e o segundo aproveitando-se de hum leve pretexto, teceo em huma digressaõ da sua historia Latina de Lisboa, hum Panegyrico ao novo Summo Pontifice; o Academico Fr. Pedro Monteiro, da Ordem de S. Domingos, offereceo à mesma Academia hum Catalogo dos Revedores, e Qualificadores do Santo Officio, que tem havido nas Inquisições deste Reyno, com a noticia da origem que teve este emprego.

A Academia dos Applicados suspendeo as suas conferencias atè o principio do mez de Outubro, havendo dedicado a ultima aos applausos da Exaltaçaõ do novo Summo Pontifice, com Poesias em varios idiomas, dando principio a este acto Joseph Freire de Monterroyo Mascarenhas com huma Oraçaõ Panegyrica, e fim, Luis de Abreu de Freitas, com hum elegantissimo Elogio na lingua Latina, q fez extemporaneamente na mesma Academia.

Francisco da Costa Freire partio em 22. deste mez na nao de guerra Real Nossa Senhora das Ondas, para o seu governo da Ilha da Madeira; e com a noticia de andar nestes mares hum navio cossario, de grande força, que se entende ser o que tomou hum galeaõ de Indias, mandou Sua Mag. sahir a correr a costa huma fragata de guerra.

A 23. faleceo na Cidade de Lisboa Oriental em idade de 90. annos, 6. mezes, e 3. dias o Desembargador Sebastiaõ da Costa, que servio os lugares mais egregios da sua profissaõ, e entre elles, o de Chanceller do Porto por tempo de nove annos, com o governo daquella Relaçaõ, e Provincias da sua dependencia; o de Assessor dos negocios do Conselho de guerra, o de Juiz privativo das fianças do Reyno, e Casa, e o de Desembargador do Paço, e do Conselho delRey nosso Senhor. Fez-se o seu funeral na Igreja do Real Mosteiro de S. Vicente de fora.

A Alexandre de Sousa Freire nasceo mais huma filha.

Quem perdeo, ha tempo, hum pulseiro com seus diamantes; como tambem hum diamante solto, falle com algum dos Coadjutores da Igreja nova da Encarnaçaõ.

Tambem quem perdeo ha tempo huma joya de caveça, falle com o Padre Commissario das Capellas de S. Francisco desta Cidade.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.
Com todas as licenças necessarias.